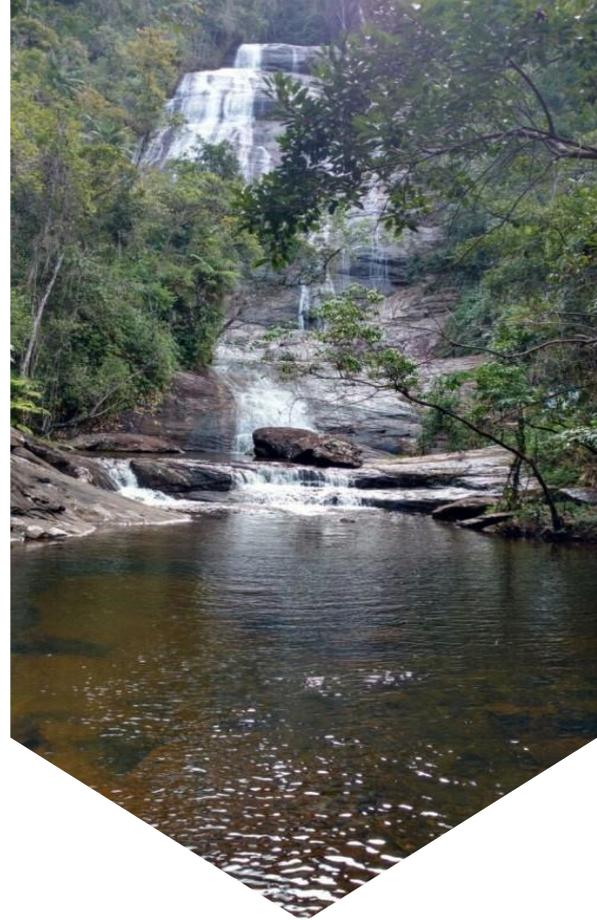




# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016**

Espírito Santo



## **GESTÃO FAPES– 2016**

Diretor Presidente  
José Antônio Bof Buffon

Diretor Técnico-científico  
Valéria Fagundes – Jan/Mai  
Rodrigo Ribeiro Rodrigues

Diretor Administrativa Financeiro  
Maria Tereza Colnaghi Lima

**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Ciência, Tecnologia,  
Inovação e Educação Profissional*





## **SUMÁRIO**

---

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC EM 2016 .....</b>	<b>14</b>
<b>3 - AÇÕES FINALÍSTICAS .....</b>	<b>25</b>
<b>3 - AÇÕES FINALÍSTICAS .....</b>	<b>25</b>
<b>3.1. Programa de Formação no Ensino Superior .....</b>	<b>26</b>
<b>3.2. Programa de Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos .....</b>	<b>28</b>
<b>3.3. Programa de Fixação de Mestres e Doutores – PROFIX .....</b>	<b>35</b>
<b>3.4. Programa de Pesquisa Aplicada à Políticas Públicas Estaduais .....</b>	<b>37</b>
<b>3.5. Programa de Apoio à Difusão Científica.....</b>	<b>44</b>
<b>3.6. Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Inovação.....</b>	<b>46</b>
<b>3.7. Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa .....</b>	<b>49</b>
<b>3.8. Programa de Incentivo à Produtividade.....</b>	<b>55</b>



## CRÉDITO DE IMAGENS

Projeto Manejo e conservação do palmitreiro juçara (*Euterpe edulis* Martius), para produção de frutos via abordagens fenotípicas e marcadores moleculares para seleção genômica. Coordenador Adésio Ferreira. 1º Seminário de Avaliação de Resultados - Edital Fapes/Vale/Faperj Nº 01/2015 Cooperação Vale/Fapes /Faperj para Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização.

Projeto Um fato, um dado e uma ação: por um córrego vivo. IFES – campus Cachoeiro de Itapemirim. Edital CNPq/FAPES/Nº 14-2014 – Programa de Iniciação Científica Júnior

Projeto Distribuição e estrutura das comunidades de peixes recifais e identificação de agregações reprodutivas no Espírito Santo. Coordenação Mauricio Hostim Edital FAPES/SEAMA nº 02/2016 - PPE Gerenciamento Costeiro.

Projeto Mapeamento de Habitats Marinhos na Plataforma do ES. Coordenação Alex Bastos. Edital Fapes/Seama Nº 02/2016 - PPE Gerenciamento Costeiro.

Projeto Espécies arbóreas com potencial econômico para composição de sistemas agroecológicos e fonte de produtos bioativos. Coordenação Denise Coutinho Endringer. Rede de estudos ambientais e socioeconômicos em modelos agroecológicos de produção. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE - Pesquisa em agropecuária no estado do Espírito Santo.

Projeto Estratégias De Manejo Conservacionista, Diversificação e Inovação Tecnológica Para Sustentabilidade de Agroecossistemas de Base Familiar, no estado do Espírito Santo. Coordenação Maria da Penha Angeletti. Rede Agroecologia e Agricultura Orgânica. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE - Pesquisa em agropecuária no estado do Espírito Santo.

Projeto Unidade de observação de cultivo de peixes marinhos como ferramenta de desenvolvimento tecnológico para a maricultura. Coordenação Marcia Vanacor barroso. Rede desenvolvimento de tecnologia de maricultura com lutjanídeos e mugilídeos autóctones no espírito santo. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE - Pesquisa em agropecuária no estado do Espírito Santo.

Projeto desenvolvimento de rações baseadas em nutrientes e energia digestíveis e determinação da frequência alimentar e da densidade de estocagem para vermelho (*lutjanus* sp.) E tainha (*mugil liza*) . Coordenação Rafael Vieira de Azevedo. Rede desenvolvimento de tecnologia de maricultura com lutjanídeos e mugilídeos autóctones no espírito santo. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE - Pesquisa em agropecuária no estado do Espírito Santo.

Projeto Melhoramento genético de café conilon para obtenção de cultivares com adaptação as mudanças climáticas. Coordenação Romário Gava Ferrão. Rede 1: Melhoramento genético de café no Estado do Espírito Santo no cenário de mudanças climáticas. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE - Pesquisa em agropecuária no estado do Espírito Santo.

Projeto Qualidade do café arábica produzido em produzido em diferentes ambientes e condições de processamento no Estado do Espírito Santo. Coordenação Aldemar Polonini Moreli. Rede 1: Melhoramento genético de café no Estado do Espírito Santo no cenário de mudanças climáticas. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE - Pesquisa em agropecuária no estado do Espírito Santo.

Projeto Acúmulo de nutrientes nos frutos e concentração foliar da pimenta do reino ao longo de ano, no Norte do Espírito Santo. Coordenação Fábio Luiz Partelli. Rede de Pipericultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE - Pesquisa em agropecuária no estado do Espírito Santo.



## **INTRODUÇÃO**

---

### **SOBRE A FAPES**

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) é um órgão de fomento à ciência, tecnologia e inovação do Governo do Estado, apoiando financeiramente a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, a formação de recursos humanos e a inovação em todos os níveis de ensino no Estado do Espírito Santo.

A Fapes é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), que cumpre as diretrizes da política estadual de C,T&I tendo como principais atribuições a administração dos recursos financeiros vinculados ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), fixado em 0,5% da Receita Líquida Estadual; recursos do tesouro estadual nas contrapartidas de convênios e cooperações; e recursos provenientes de parcerias com órgãos públicos municipais, estaduais, federais e entidades privadas, além da captação e operacionalização de recursos junto a entidades públicas e privadas.

A Fapes faz a gestão de duas Unidades Orçamentárias (UG's), a UG Fapes e a UG Funcitec. Na UG Fapes os valores disponibilizados para execução das ações são oriundos do Tesouro Estadual, de outras fontes federais, estaduais e privadas, do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, e de parcerias.

Já os recursos da UG Funcitec são constituídos de dotação consignada no Orçamento Anual do Estado que corresponde a 0,5% (meio por cento) do total do ICMS disponível a cada mês, sendo o total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado.

Esses recursos são creditados em conta especial no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES, a quem cabe sua gestão financeira, sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e

valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.

#### MISSÃO

Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no Estado do Espírito Santo.

#### VALORES

- Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários;
- Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações;
- Focar na eficiência como gerador de confiabilidade.

#### COMPETÊNCIA

Para o pleno exercício de seus objetivos a Fapes deverá custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos por pesquisadores, de instituições públicas ou de entidades privadas.

### **AÇÕES PARA APRIMORAMENTO DA GESTÃO**

Em 2016, um ano de crise profunda, foi possível, por meio do esforço e trabalho contínuo, gerar frutos positivos. Foi necessário realinhar as atividades da Fundação. No ano de 2016 reinventamos nossas rotinas e processos, assim foi possível ampliar nossa capacidade técnica e desburocratizar os serviços.

Todos os esforços foram direcionados para o processo de desburocratização dos processos internos, a iniciativa mais relevante foi a consolidação da automatização dos processos por meio do nosso Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Sigfapes), dando maior celeridade às atividades, possibilitando maior agilidade na implementação das bolsas, auxílios e projetos a serem geridos pelo mesmo quantitativo de recursos humanos da Fapes, possibilitando racionalizar os recursos disponibilizados, como, por exemplo, tempo e recursos financeiros.

#### SUBMISSÃO DE PROPOSTAS NO SIGFAPES

Objetivando proporcionar mais agilidade, segurança e economicidade tanto para o pesquisador quanto para a melhoria da gestão da Fapes, em 2016 consolidamos a submissão de propostas das diversas modalidades de atendimento de forma online, através do Sigfapes.

#### PRESTAÇÃO DE CONTAS DE BOLSAS, AUXÍLIOS E PROJETOS ATRAVÉS DO SIGFAPES

A prestação de contas técnica e financeira das diversas modalidades de financiamento da Fundação da maioria dos projetos em execução estão sendo feitas de forma mais

prática e rápida por meio do Sigfapes. Reduzindo substancialmente a quantidade de papel e tempo, tanto dos nossos clientes como da Fundação.

### **SOBRE O FUNCITEC**

O Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – Funcitec, constituído pela a Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993, foi criado com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Espírito Santo.

Os recursos financeiros destinados ao Funcitec são creditados em conta especial no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – Bandes, a quem cabe sua gestão financeira, sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.

O apoio financeiro do Funcitec é concedido a pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas que submetem proposições portadoras de mérito técnico-científico, apoiando em diferentes atividades, especialmente as relacionadas com:

- A implantação e o fortalecimento da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação;
- O avanço científico, tecnológico e de inovação;
- A divulgação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação;
- O intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- O desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia;
- A formação e a capacitação técnico-científica de recursos humanos, nas suas diferentes modalidades e nos seus diferentes níveis de competência.

A Fapes, objetivando cumprir seu papel fundamental de agente de fomento da promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Espírito Santo, definiu um programa de Ações de fomento que permeia entre o estímulo e apoio à educação científica qualificada nas escolas de ensino fundamental, médio e superior, à formação de profissionais qualificados em todas as áreas do conhecimento, à consolidação das instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação, ao desenvolvimento de inovação em todos os níveis, ao apoio às empresas objetivando integrar o conhecimento científico e tecnológico com a produção industrial, visando à melhoria da qualidade de vida do cidadão com a busca de solução de problemas sociais e desigualdades que afetam nosso estado, atendendo a comunidade com as seguintes ações de fomento:

- **Ação de Fomento: Apoio à Pesquisa**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa - Pró-Pesquisa

Programa de Incentivo à Produtividade - Pró-Produtividade

- **Ação de Fomento: Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos**

Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro

Programa de Iniciação Científica - Pró-Iniciação

Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP

Programa de Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX

- **Ação de Fomento: Difusão e Divulgação Científica**

Programa de Apoio à Difusão Científica - Pró-Eventos

- **Ação de Fomento: Inovação**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação - Pró-Inova

- **Ação de Fomento: Pesquisa Aplicada à Políticas Públicas Estaduais**

Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada às Políticas Públicas Estaduais - Pró-Políticas Públicas

Programa de Capacitação do servidor Público Estadual - Pró-Servidor

- **Ação de Fomento: Formação no Ensino Superior**

Programa NossaBolsa

## **ACÕES PARA APRIMORAMENTO DA GESTÃO**

### **SIGFAPES**

O Sistema de Informação e Gerenciamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Sigfapes), foi implantado em fevereiro de 2015 na Fundação de Amparo à Pesquisa e inovação do Espírito Santo (Fapes), cedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso (Fundect), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

A implantação de um software garantiu mais produtividade aos processos, pois eliminou dificuldades no cumprimento das atribuições e tarefas diárias, além de acrescentar uma maior precisão nos relatórios. Com os dados armazenados criteriosamente, a Fapes evita a redundância de informações, o que é altamente vantajoso.

### **Controle de Gestão**

Com o controle de gestão, os ordenadores de despesas da Fapes conseguem acompanhar, de forma bem simples e prática, a evolução das ações da Fapes, possibilitando a colaboração por meio de um sistema seguro e informatizado. Garante-se, assim, o total controle das atividades que estão sendo desenvolvidas, o que permite um planejamento e organização da Autarquia como um todo.

O sistema comprova hoje que a tecnologia da informação centralizada na Fapes permite ao pesquisador, nosso principal usuário, tornar a gestão de seus projetos e bolsas mais eficaz.

<b>SIGFAPES – ABRANGÊNCIA DO SISTEMA – DEZEMBRO/2016</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Nº</b>
Pesquisadores Cadastrados	12.227
Projetos em andamento	1.323
Editais / Chamadas em andamento no Sistema (*)	35
Bolsistas em andamento	3.000

**Fonte:** Fapes (2016).

Entre os benefícios apresentados com a implementação do sistema, estão:

- Padronização de procedimentos;
- Redução do retrabalho e inconsistências;
- Redução da mão-de-obra relacionada a processos de integração de dados (“n” planilha de Excel);
- Maior controle sobre os apoios concedidos;
- Melhoria na qualidade da informação;
- Contribuição para a gestão integrada;
- Otimização global dos processos da Fapes;
- Redução de custos de informática;
- Foco na atividade principal de CT&I;
- Padronização de informações e conceitos;
- Eliminação de discrepâncias entre informações de diferentes setores;
- Melhoria na qualidade da informação;
- Acesso à informações para toda a Instituição.



---

***I - GESTÃO  
ORÇAMENTÁRIA  
E FINANCEIRA***

---



## ***GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA FAPES***

O valor inicial do orçamento da Fapes aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.492 de 18 de janeiro de 2016, foi de R\$ 15.460.000,00, sendo R\$ 10.460.000,00 de recursos do tesouro e R\$ 5.000.000,00 de recursos federais.

### **1. ORÇAMENTO 2016 APROVADO**

	<b>TESOURO</b>	<b>OUTRAS FONTES</b>	<b>TOTAL</b>
FAPES	10.460.000,00	5.000.000,00	15.460.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.460.000,00</b>	<b>5.000.000,00</b>	<b>15.460.000,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **ORÇAMENTO DA FAPES 2016 APROVADO POR AÇÃO**

	<b>TESOURO</b>	<b>OUTRAS FONTES</b>	<b>TOTAL</b>
PESSOAL	3.545.000,00	0,00	3.545.000,00
ADMINISTRATIVO	2.915.000,00	0,00	2.915.000,00
PESQUISA	3.500.000,00	5.000.000,00	8.500.000,00
INOVAÇÃO	500.000,00	0,00	500.000,00
BOLSA	0,00	0,00	10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.460.000,00</b>	<b>5.000.000,00</b>	<b>15.460.000,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

No decorrer do exercício foram realizados diversos créditos adicionais suplementares por superávit financeiro e anulação de orçamentos para cobrir despesas com o Programa NOSSA BOLSA (UG Funcitec), assim o orçamento da Fapes passou de R\$ 15.460.000,00 para R\$ 17.069.881,00.

### **ORÇAMENTO DA FAPES 2016 EM 31/12/2016**

	<b>TESOURO</b>	<b>OUTRAS FONTES</b>	<b>TOTAL</b>
FAPES	13.615.409,00	12.737.973,00	26.353.382,00
<b>TOTAL</b>	<b>13.615.409,00</b>	<b>12.737.973,00</b>	<b>26.353.382,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

## ORÇAMENTO DA FAPES 2016 EM 31/12/2016 POR AÇÃO

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	3.545.000,00	0,00	3.545.000,00
ADMINISTRATIVO	2.557.000,00	0,00	2.557.000,00
PESQUISA	5.608.244,00	8.718.885,00	14.327.129,00
INOVAÇÃO	1.905.165,00	3.819.088,00	5.724.253,00
BOLSA	0,00	200.000,00	200.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>13.615.409,00</b>	<b>12.737.973,00</b>	<b>26.353.382,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

As planilhas a seguir demonstram a execução orçamentária/financeira da Fapes do exercício 2016 por fonte de recursos e a execução por tipo de despesa da área meio, despesas com pessoal e administrativas e finalísticas, das principais áreas de atuação da Fapes.

Do montante orçamentário disponível para empenho de R\$ 26.353.382,00 em 2016, foram liquidados/pagos R\$ 11.108.718,35.

## 2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA FAPES 2016 - Valores Empenhados

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	6.852.276,41	4.256.441,94	11.108.718,35
<b>TOTAL</b>	<b>6.852.276,41</b>	<b>4.256.441,94</b>	<b>11.108.718,35</b>

Fonte: Fapes (2016).

Vale destacar que a execução orçamentária de recursos de “Outras Fontes” depende do andamento de programas em parceria com órgãos ou entidades federais pois, apenas os programas em parceria, formalizados por meio de convênios com órgãos/ e instituições públicas federais, em que há transferência de recursos financeiros são realizadas com recursos orçamentários da Fapes.

Nos últimos anos com a criação de fundações de amparo à pesquisa e inovação em praticamente todos os estados do país, a execução de alguns programas federais regulares de instituições de fomento federais, como o CNPq, Capes e Finep, foram descentralizadas para os estados para serem executados por essas fundações, por meio de convênios ou acordos, que normalmente são celebrados a cada dois anos.

Desde o exercício de 2015 e, aprofundado em 2016, o Governo Federal reduziu drasticamente o aporte de recursos financeiros para a execução dos programas já descentralizados. Em 2016 não aportou nenhum recurso, resultando na paralisação de novas ações, ficando em andamento apenas os projetos iniciados antes desse período, impactando diretamente na execução finalística da FAPES, ou seja, motivo da baixa execução, conforme planilha acima.

## EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA FAPES 2016 POR AÇÃO - Valores Empenhados

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.729.927,85	-	2.729.927,85
ADMINISTRATIVO	1.820.969,99	-	1.820.969,99
PESQUISA	444.614,99	424.080,20	868.695,19
INOVAÇÃO	1.856.763,58	3.651.061,74	5.507.825,32
BOLSA	-	181.300,00	181.300,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.852.276,41</b>	<b>4.256.441,94</b>	<b>11.108.718,35</b>

Fonte: Fapes (2016).

### 3. CONTRATAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA, BOLSAS E AUXÍLIOS

No decorrer do ano de 2016 foram executadas 890 atividades desde a elaboração, acompanhamento e controle de contratos de CT&I firmados com a Fapes. Ao longo dos últimos anos observou-se um crescente volume de novas contratações, além da continuidade dos Termos celebrados nos últimos 4 anos com prazos de vigência de 24 a 48 meses, conforme demonstrado no Gráfico a seguir:

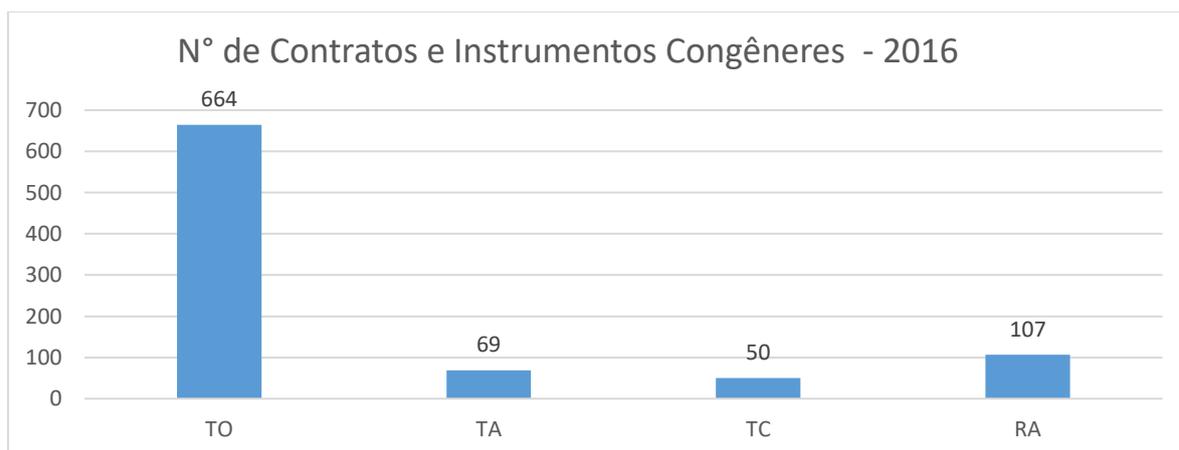


Gráfico 1 – Número de contratos por modalidades.

\*TO – Termos de Outorga / \*TC – Termos de Confissão e Parcelamento de Débito / \*TA – Termos Aditivos / \*RA – Rescisões Amigáveis.

Fonte: Fapes (2016).

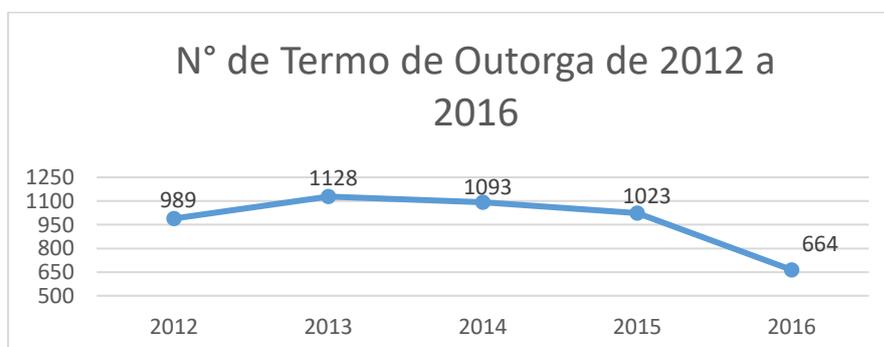


Gráfico 2 – Número de contratos 2012 a 2016.

Fonte: Fapes (2012-2016)

No ano de 2016 foram realizadas negociações para sanar inadimplências/débitos dos beneficiários de recursos da Fapes. Vale destacar que foram formalizados 50 Termos de Confissão e Parcelamento de Débito, totalizando um montante estimado à receber de R\$ 403.384,01, em cumprimento à Instrução Normativa do TC nº 001/2014.

#### 4. PRESTAÇÃO DE CONTAS

No ano de 2016, o Setor de Prestação de Contas da Fapes, recebeu 778 prestações de contas.

Como pode ser observado a seguir, em 2016 houve uma significativa redução no número de processos de prestação de contas não analisadas se comparados à 2014, demonstrando uma maior produtividade e eficiência da equipe, considerando a redução das despesas com folha de pagamento e conseqüente corte do número de servidores em 2016 em relação a 2014, provocada pela necessidade de redução de despesas de custeio e pessoal do governo do estado a partir de janeiro de 2015.

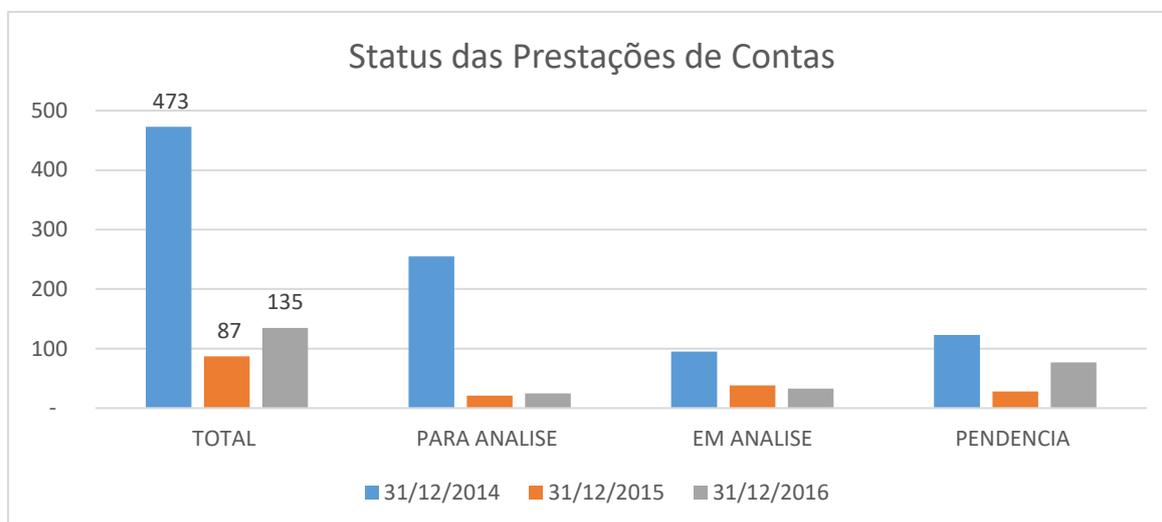


Gráfico 3 – Situação das prestações de contas no ano de 2016.

Fonte: Fapes (2014-2016).

O gráfico a seguir demonstra o número de prestação de contas financeiras entregues na Fapes nos anos de 2011 a 2016.

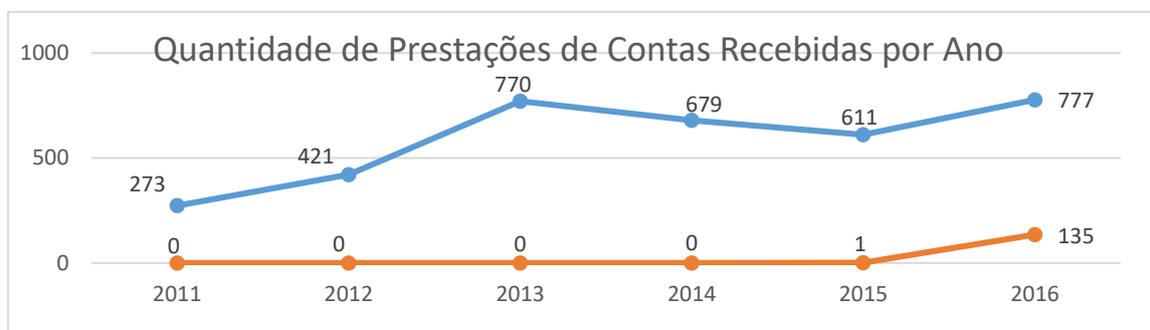


Gráfico 4 – Entrada de Prestação de Contas em 2016 e saldo dos anos anteriores.

Fonte: Fapes (2011-2016).

Estima-se que a Subgerência responsável pela análise das prestações de contas de projetos e auxílios analisou cerca de 900 Prestações de Contas Financeiras (PCF) no ano de 2016, somadas as 777 PCF entregues no ano e o saldo dos anos anteriores.



## GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC

Demonstramos a seguir a execução orçamentária dos recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec.

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento das bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação.

Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do Funcitec, além das prestações de contas das diversas parcerias como convênios e cooperações.

O valor inicial do orçamento do Funcitec para o exercício de 2016, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.492 de 18 de Janeiro de 2016, foi de R\$ 46.063.911,00 sendo R\$ 22.552.000,00 com Recursos do Tesouro – Fonte 0101 e R\$ 23.511.911,00 com Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159.

### 1. ORÇAMENTO APROVADO/2016

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR TOTAL
FUNCITEC	22.552.000,00	23.511.911,00	46.063.911,00
<b>TOTAL</b>	<b>22.552.000,00</b>	<b>23.511.911,00</b>	<b>46.063.911,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### ORÇAMENTO FUNCITEC 2016 APROVADO – POR AÇÃO

AÇÕES	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
193640855.2170	22.442.000,00	0,00	22.442.000,00
195710017.2116	110.000,00	6.500.000,00	6.610.000,00
193330017.2615	0,00	13.511.911,00	13.511.911,00
195720017.2225	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00
195730017.2123	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>22.552.000,00</b>	<b>23.511.911,00</b>	<b>46.063.911,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

No decorrer do exercício de 2016 houve um acréscimo (suplementações e descentralização) no orçamento do Funcitec elevando o saldo final para R\$ 53.952.299,00, conforme as Tabelas e gráficos a seguir:

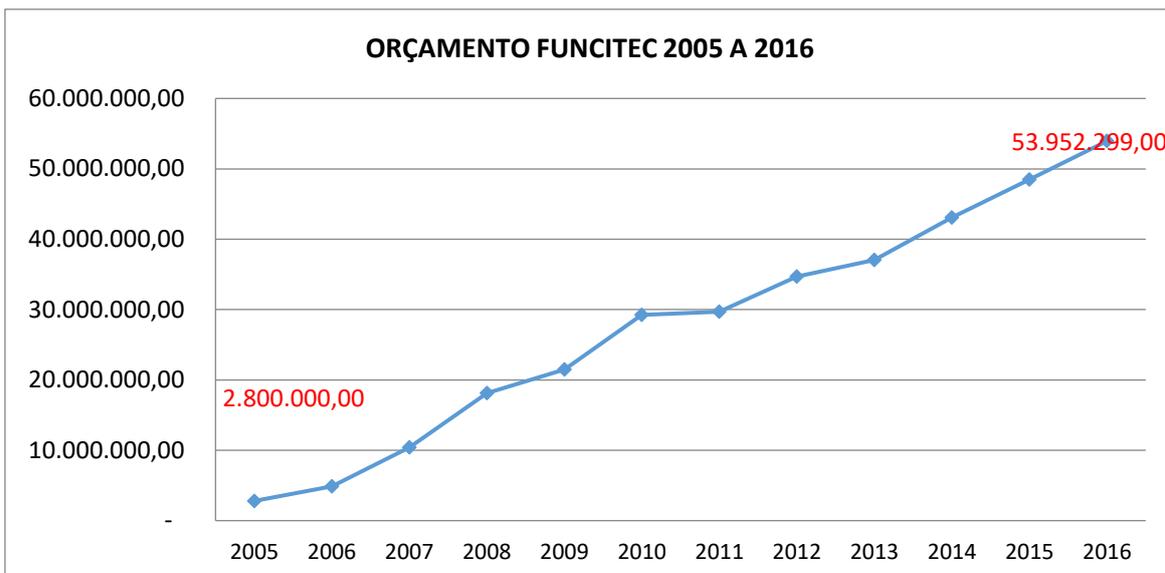


Gráfico 1 – Representa o orçamento do Funcitec.  
Fonte: Fapes (2005-2016).

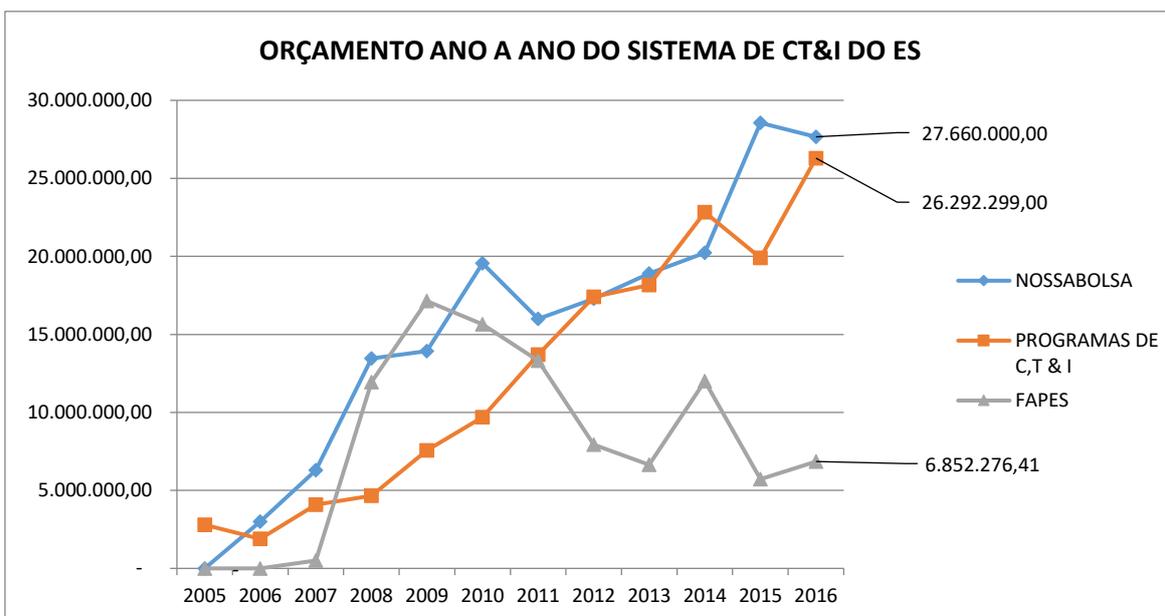


Gráfico 2 – Orçamento do Funcitec destinados a CT&I e ao PROGRAMA NOSSABOLSA.  
Fonte: Fapes (2005-2016)

**ORÇAMENTO FINAL 2016 – 31.12.2016**

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES - 0274	VALOR TOTAL
FUNCITEC	27.660.000,00	23.511.911,00	2.780.388,00	53.952.299,00
<b>TOTAL</b>	<b>27.660.000,00</b>	<b>23.511.911,00</b>	<b>2.780.388,00</b>	<b>53.952.299,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

**ORÇAMENTO FUNCITEC 2016 – 31.12.2016 – POR AÇÃO**

AÇÕES	TESOURO - 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES - 0274	VALOR TOTAL
193640855.2170	27.550.000,00	0,00	0,00	27.550.000,00
195710017.2116	110.000,00	6.500.000,00	2.780.388,00	9.390.388,00
193330017.2615	0,00	13.511.911,00	0,00	13.511.911,00
195720017.2225	0,00	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
195730017.2123	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>27.660.000,00</b>	<b>23.511.911,00</b>	<b>2.780.388,00</b>	<b>53.952.299,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

#### FUNCITEC – DESCENTRALIZAÇÕES REALIZADAS EM 2016

AÇÕES	ORGÃO	TESOURO - 0101	OUTRAS FONTES	VALOR TOTAL
1512706071246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	35.550,79	0,00	35.550,79
1957100172419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	SECTI	266.800,00	0,00	266.800,00
1957300071063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECTI	600.000,00	0,00	600.000,00
2057100061065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	SEAG	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
2369501136574 - QUALIFICAÇÃO DO TURISMO	SETUR	40.849,00	0,00	40.849,00
1212207212134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	SEDU	0,00	35.010,00	35.010,00
1236207216089 - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	SEDU	0,00	195.887,00	195.887,00
1236208588089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	SEDU	0,00	360.000,00	360.000,00
1854100182958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/S EAMA	0,00	210.000,00	210.000,00
1512706071246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	341.145,52	0,00	341.145,52
1854100182958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/S EAMA	0,00	30.000,00	30.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>4.284.345,31</b>	<b>830.897,00</b>	<b>5.115.242,3</b>

Fonte: Fapes (2016).

## 2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2016

### FUNCITEC

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES - 0274	VALOR TOTAL
FUNCITEC	24.277.200,00	12.931.555,10	2.649.579,53	<b>39.858.334,63</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24.277.200,00</b>	<b>12.931.555,10</b>	<b>2.649.579,53</b>	<b>39.858.334,63</b>

Fonte: Fapes (2016).

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2015 – POR AÇÃO

AÇÕES	TESOURO - 0101	VINCULADO - 0159	OUTRAS FONTES - 0274	DESCENTRALIZAÇÃO	VALOR TOTAL
193640855.2170	24.257.200,00	0,00	0,00	0,00	24.257.200,00
195710017.2116	20.000,00	0,00	2.649.579,53	0,00	2.669.579,53
193330017.2615	0,00	12.931.555,10	0,00	0,00	12.931.555,10
195720017.2225	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
195730017.2123	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
193640855.2170	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
193640855.2170	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
151270607.1246	0,00	0,00	0,00	35.550,79	35.550,79
195710017.2419	0,00	0,00	0,00	266.800,00	266.800,00
195730007.1063	0,00	0,00	0,00	600.000,00	600.000,00
205710006.1065	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
236950113.6574	0,00	0,00	0,00	40.849,00	40.849,00
121220721.2134	0,00	0,00	0,00	35.010,00	35.010,00
123620721.6089	0,00	0,00	0,00	195.887,00	195.887,00
123620858.8089	0,00	0,00	0,00	360.000,00	360.000,00
185410018.2958	0,00	0,00	0,00	210.000,00	210.000,00
151270607.1246	0,00	0,00	0,00	341.145,52	341.145,52
185410018.2958	0,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>24.277.200</b>	<b>28.554.636,04</b>	<b>2.649.579,53</b>	<b>5.115.242,31</b>	<b>44.973.576,94</b>

Fonte: Fapes (2016).

No ano de 2016 o Programa Nossa Bolsa teve um contingenciamento da ordem de R\$ 3.292.800,00 e uma suplementação orçamentária de R\$ 5.108.000,00, fechando o exercício com orçamento/cota financeira total de R\$ 24.257.200,00.

Para os programas de CTI a receita estimada inicialmente prevista de R\$ 23.511.911,00, acabou não se configurando, considerando a promulgação da PEC 93/2016, que reduz em 30% a receita vinculada do Fundo, reduzindo assim o valor de 23,5 para 14 milhões de reais no ano de 2016. Ao final, após anulação de dotações orçamentárias das Unidades Gestoras Fapes e Secti e suplementações do Funcitec, além de descentralizações de crédito orçamentário no Funcitec a execução do exercício de 2016 foi finalizada no valor total de R\$ 53.952.299,00, e empenhado, liquidado e pago o valor total de R\$ 44.973.576,94.

O Funcitec finalizou o exercício financeiro de 2016 com uma disponibilidade financeira da ordem de R\$ 7.476.676,52, recursos já comprometidos para cobrir despesas contratadas de editais lançados até 2016.

#### RESUMO DO SALDO FINANCEIRO NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES EM 2016

	SALDO INICIAL 31/12/2015	(+) TRANSFERÊNCIA PARA O BANDES	(+) APLICAÇÃO	(+) DEVOLUÇÕES	(-) PAGAMENTOS EFETUADOS	SALDO FINAL 31/12/2016
<b>C,T &amp; I</b>	<b>17.676.084,82</b>	<b>20.335.119,00</b>	<b>1.231.882,28</b>	<b>937.782,32</b>	<b>30.023.592,63</b>	<b>10.157.275,79</b>
REGULARES	16.038.693,82	12.951.555,10	1.231.882,28	937.782,32	22.423.842,36	8.736.071,16
PARCERIAS	1.637.391,00	7.383.563,90	0,00	0,00	7.599.750,27	1.421.204,63
<b>NOSSABOLSA</b>	<b>1.313.900,35</b>	<b>24.257.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19.593,67</b>	<b>28.271.293,29</b>	<b>-2.680.599,27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.989.985,17</b>	<b>44.592.319,00</b>	<b>1.231.882,28</b>	<b>957.375,99</b>	<b>58.294.885,92</b>	<b>7.476.676,52</b>

Fonte: Fapes (2015-2016).

#### COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO FUNCITEC DISPONÍVEIS NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES NOS EXERCÍCIOS 2011 A 2016

A execução orçamentária do Funcitec, em 2016, encontra-se detalhada por tipo de auxílio concedido (bolsa, projeto ou auxílio), conforme tabela abaixo. Estes dados estão descritos nos itens subsequentes.

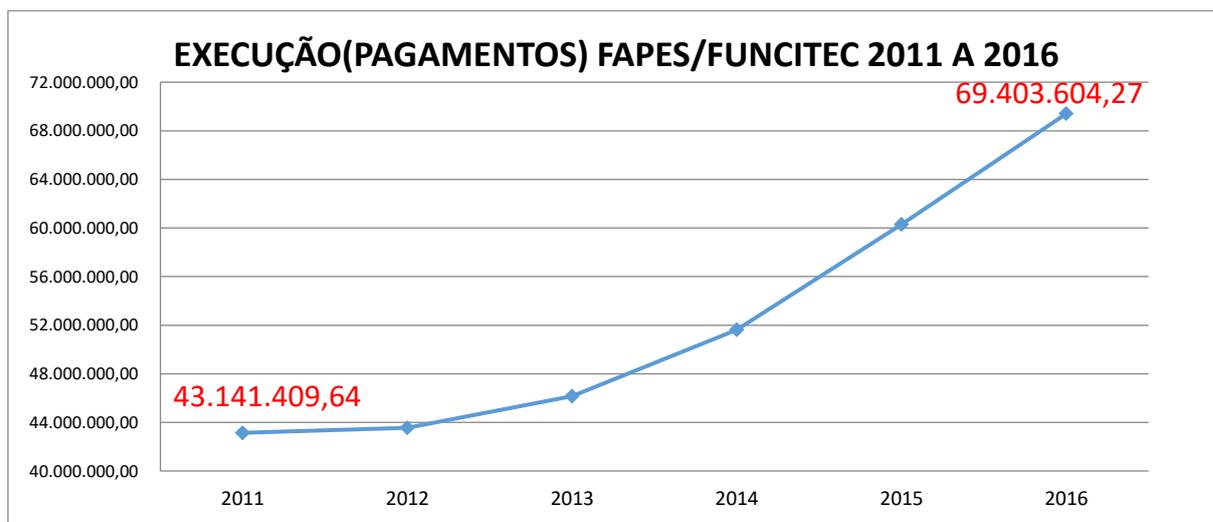


Gráfico 3 – Execução (pagamentos) FAPES/FUNCITEC 2011 a 2016.

Fonte: Fapes (2011-2016).

#### DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DO FUNCITEC EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2016 COM RECURSOS DISPONÍVEIS NO BANDES.

AÇÃO	EDITAL	CLASSIFICAÇÃO	PROJETO/BOLSA/AUXILIO	VALOR
2439	NOSSABOLSA	BOLSA	PROGRAMA NOSSABOLSA	28.216.693,29
2439	011/2014	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	22.800,00
2439	008/2012	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	9.600,00
2439	008/2013	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	21.000,00
2439	014/2011	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	600,00
2439	002/2010	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	600,00

SUBTOTAL NOSSABOLSA				28.271.293,29
4430	004/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	47.080,00
4430	010/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	85.800,00
4430	012/2012	BOLSA	SERVIDOR - DOUTORADO	167.200,00
4430	013/2012	BOLSA	SERVIDOR - MESTRADO	15.000,00
2438	014/2012	BOLSA	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	176.000,00
2435	015/2012	AUXILIO	TAXA DE PESQUISA	47.400,00
2435	016/2012	BOLSA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	18.800,00
2435	016/2012	PESQUISA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	84.050,00
2435	017/2012	BOLSA	AT-NS	14.400,00
4430	020/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	1.124.766,67
2435	026/2012	PESQUISA	BIODIVERSIDADE	177.945,00
2435	011/2013	PESQUISA	PPE AGROPECUARIA	404.860,00
2435	014/2013	PESQUISA	PPE GERENCIAMENTO	170.000,00
2435	015/2013	PESQUISA	PPE SEGURANÇA	70.000,00
2435	001/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	105.864,00
4430	001/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	662.200,00
4430	002/2014	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	546.000,00
2435	006/2014	PESQUISA	UNVERSAL - INDIVIDUAL	249.966,00
2435	006/2014	BOLSA	UNVERSAL - INDIVIDUAL	195.600,00
2435	007/2014	PESQUISA	UNVERSAL - INTEGRADO	420.692,00
2435	007/2014	BOLSA	UNVERSAL - INTEGRADO	333.200,00
2435	009/2014	PESQUISA	PROJETO - PROFIX D- CAPES	559.203,86
2435	010/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	63.184,00
4430	010/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	440.000,00
2435	012/2014	PESQUISA	PROJETO - DCR	547.312,70
2438	012/2014	BOLSA	PROJETO - DCR	156.400,00
2435	013/2014	BOLSA	PPE SEGURANÇA	111.000,00
2435	014/2014	PESQUISA	PICJr	913.307,40
4430	014/2014	BOLSA	PICJr	2.772.300,00
2435	001/2015	PESQUISA	VALE/FAPES	3.809.632,50
4430	001/2015	BOLSA	VALE/FAPES	33.400,00
2435	002/2015 - CH 1	AUXILIO	TAXA DE PESQUISA	273.600,00
4430	003/2015	BOLSA	PIBIC-PIBITI	947.600,00
4430	004/2015	BOLSA	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	240.000,00
2435	006/2015	PESQUISA	SEAG/FAPES - AGRO	2.407.753,90
2435	002/2016	PESQUISA	GERENCIAMENTO COSTEIRO	169.275,00
2436	003/2016 - CH 1	AUXILIO	PARTICIPAÇÃO	73.356,00
2436	003/2016 - CH 2	AUXILIO	PARTICIPAÇÃO	16.600,00
2436	004/2016 - CH 1	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO	142.570,00
2436	004/2016 - CH 2	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO	93.744,50
2436	005/2016	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO - SEMANA DE CTI	47.631,00
4430	006/2016	BOLSA	BOLSA APOIO TÉCNICO	64.800,00
2435	007/2016	PESQUISA	INCUBADORAS	29.520,00
4430	007/2016	BOLSA	INCUBADORAS	-
2435	008/2016	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO - SEMANA DE CTI - SECTI	31.979,80
2435	PROCAP-DO/2015	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	191.576,00
4430	PROCAP-DO/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	1.201.200,00
4430	PROCAP-ME/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	3.349.500,00

2435	PROCAP-DO/2016	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	71.720,00
4430	PROCAP-DO/2016	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	516.800,00
4430	PROCAP-ME/2016	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	1.550.000,00
4430	PIBIC-PIBITI-2016/2017	BOLSA	BOLSA PIBIC-PIBITI	333.200,00
2435	CPID	BOLSA	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	730.000,00
2435	FUNDO NEWTON	PESQUISA	PROJETOS FUNDO NEWTON	193.140,00
2435	57601631	AUXILIO	TAXA DE BANCADA 004/010/012/020/2012	234.340,01
2435	OCUPAÇÃO SOCIAL	BOLSA	FAPES/SECTI - OCUPAÇÃO SOCIAL	328.800,00
4430	MATEMATICA NA REDE	BOLSA	FAPES/SEDU - MATEMATICA NA REDE	316.400,00
2435	MATEMATICA NA REDE	PESQUISA	FAPES/SEDU - MATEMATICA NA REDE	23.300,00
4430	ZIKA	BOLSA	FAPES/SESA - PROJETO ZIKA	9.600,00
2435	ZIKA	PESQUISA	FAPES/SESA - PROJETO ZIKA	907.400,00
4430	METROLOGIA	BOLSA	FAPES/SEDES - METROLOGIA	19.500,00
2435	METROLOGIA	PESQUISA	FAPES/SEDES - METROLOGIA	31.400,00
4430	MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	BOLSA	FAPES/SEDH/FAMES - MÚSICA	-
2435	MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	FAPES/SEDH/FAMES - MÚSICA	40.000,00
4430	AMIGOS DO ZIPPY	BOLSA	FAPES/SEDU - AMIGOS DO ZIPPY	53.800,00
2435	AMIGOS DO ZIPPY	PESQUISA	FAPES/SEDU - AMIGOS DO ZIPPY	83.687,00
4430	CAMINHOS DO CAMPO	BOLSA	FAPES/SEAG - CAMINHOS DO CAMPO	14.400,00
2435	CAMINHOS DO CAMPO	PESQUISA	FAPES/SEAG - CAMINHOS DO CAMPO	100.000,00
4430	CTC - 2016	BOLSA	FAPES/SECTI - CTC	81.950,00
2435	CTC - 2016	PESQUISA	FAPES/SECTI - CTC	157.117,00
4430	TRANS	BOLSA	FAPES/SEDH - TRANS	5.600,00
2435	TRANS	PESQUISA	FAPES/SEDH - TRANS	66.500,00
4430	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	BOLSA	FAPES/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	-
2435	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	PESQUISA	FAPES/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	28.380,80
4430	PDUJ	BOLSA	FAPES/SEDURB - PDUJ	47.350,00
2435	PDUJ	PESQUISA	FAPES/SEDURB - PDUJ	194.171,31
2438	FAPES	ADM	PAY LESS	622,00
2435	001/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	ADM	PAY LESS - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	4.557,22
2435	001/2015-AD HOC	ADM	AD-HOC - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	7.155,75
2435	001/2015-DIARIAS	ADM	DIÁRIAS - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	2.733,60
2435	001/2015-ADM	ADM	DIÁRIAS - COOPERAÇÃO VALE/FAPES/FAPERJ	1.517,62
2435	002/2016- C 001/2011 - PASSAGENS	ADM	PAY LESS - COOPERAÇÃO FAPES/SEAMA	1.698,86
2435	002/2016 - AD HOC	ADM	AD-HOC - COOPERAÇÃO FAPES/SEAMA	1.416,00
2435	006/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	ADM	PAY LESS - COOPERAÇÃO SEAG/FAPES	4.161,76
2435	006/2015 - AD HOC	ADM	AD-HOC - COOPERAÇÃO SEAG/FAPES	48.916,57
2435	006/2015-DIARIAS	ADM	DIÁRIAS - COOPERAÇÃO SEAG/FAPES	8.986,80
<b>SUBTOTAL DA FONTE 0159</b>				<b>30.023.592,63</b>

Fonte: Fapes (2016).

### 3. DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO POR TIPO DE DESPESA

A execução financeira com recursos do Funcitec por tipo de despesa foi distribuída conforme tabela abaixo, sendo destinado para o Programa Nossabolsa o valor de R\$28.271.293,29, que representou 48% do total de recursos deste Fundo. Os recursos aplicados em bolsas totalizaram R\$ 17.357.530,68 (30%do total), em pesquisa somaram R\$ 12.127.188,65 (21%) sendo os demais recursos divididos entre difusão (R\$ 405.881,30, 0,6% do total), inovação (R\$ 132.370,00) e serviços administrativos (R\$ 622,00).

#### Execução Financeira Funcitec – 2016

Execução Financeira Funcitec – 2016	
ADMINISTRATIVO	622,00
PESQUISA	12.127.188,65
INOVAÇÃO	132.370,00
BOLSA	17.357.530,68
DIFUSÃO	405.881,30
NOSSABOLSA	28.271.293,29
<b>TOTAL</b>	<b>58.294.885,92</b>

Fonte: Fapes (2016).

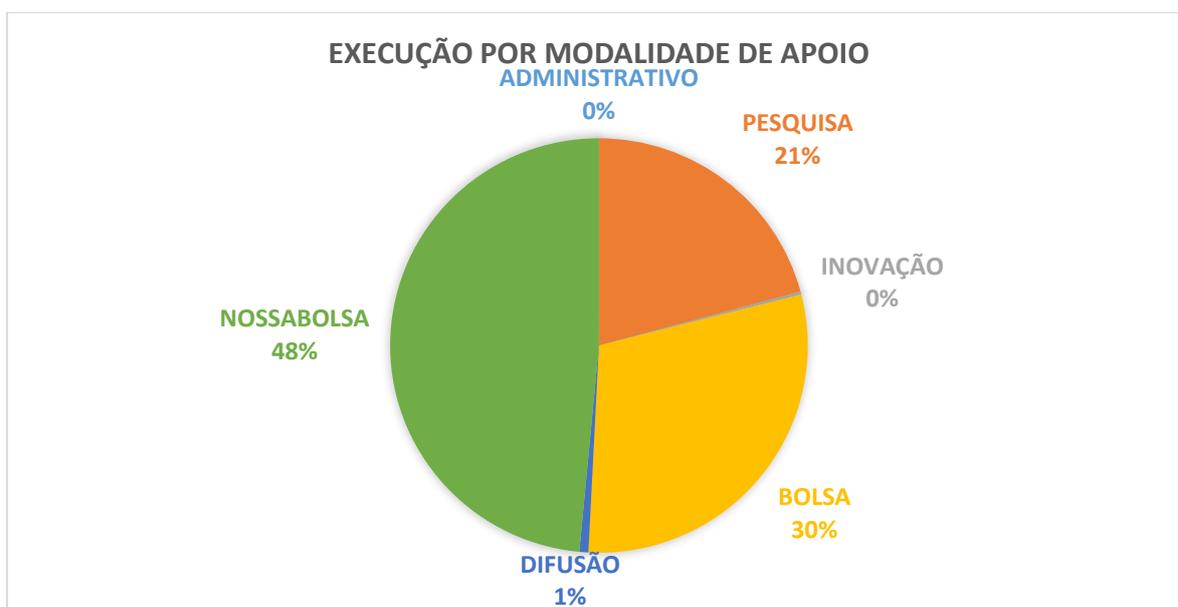
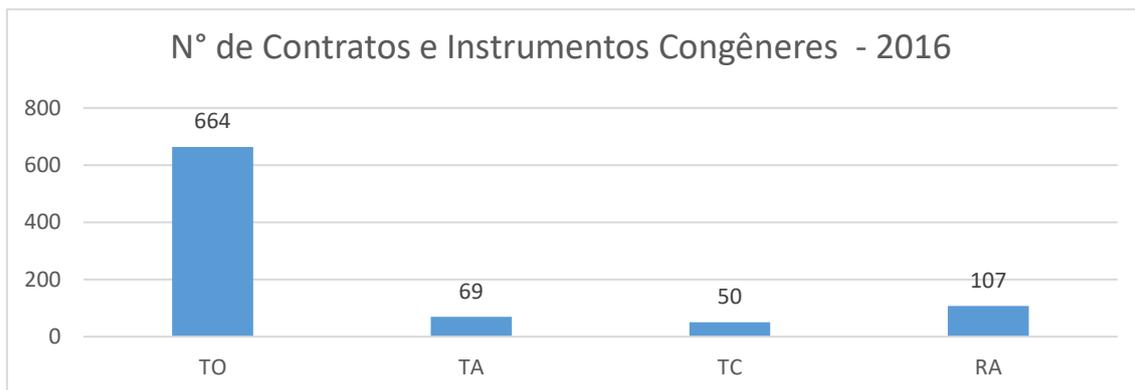


Gráfico 4 – Execução por Modalidade de Apoio.

Fonte: Fapes (2016).

### 4. CONTRATAÇÃO DE PROJETOS/BOLSAS/AUXÍLIOS

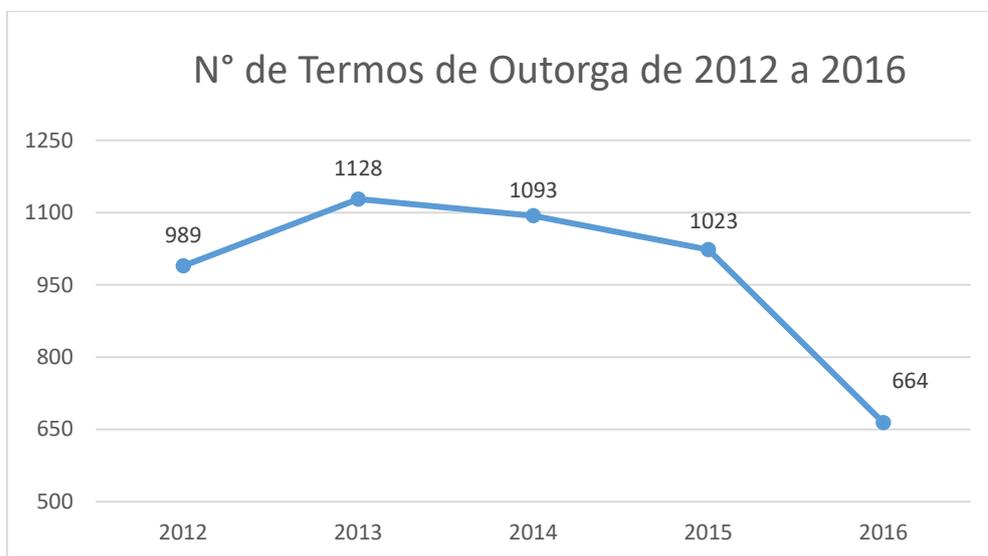
No decorrer do ano de 2016 foram executadas 890 atividades de elaboração, acompanhamento e controle de contratos de CT&I firmados com a Fapes. Ao longo dos últimos anos observou-se um crescente volume de novas contratações, além da continuidade dos Termos celebrados nos últimos 4 anos que possuem prazo de vigência de 24 a 48 meses, conforme demonstrado no Gráfico 1.3.2:



**Gráfico 5 – Número de contratos por modalidades.**

Fonte: Fapes (2016).

\*TO – Termos de Outorga / \*TC – Termos de Confissão e Parcelamento de Débito / \*TA – Termos Aditivos / \*RA – Rescisões Amigáveis



**Gráfico 6 – Número de contratos ano a ano.**

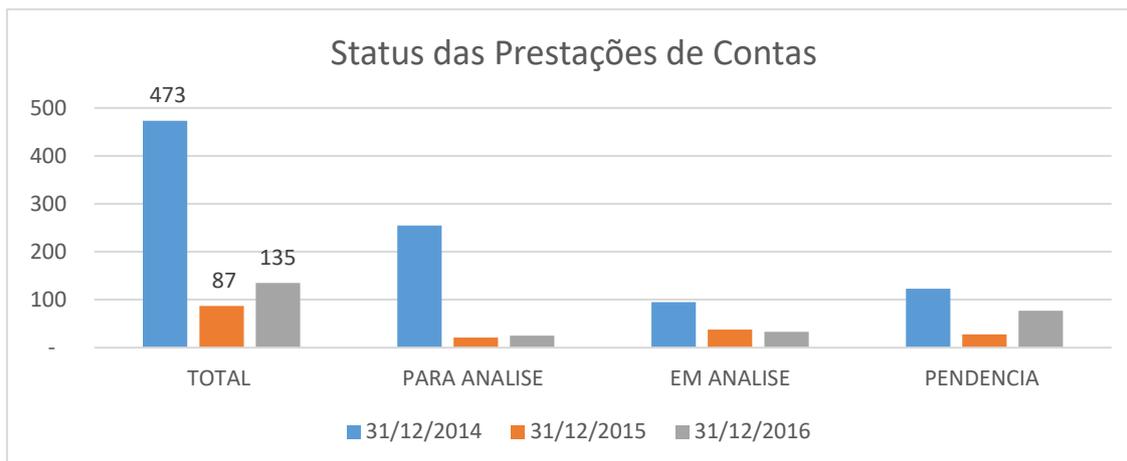
Fonte: Fapes (2012-2016).

No ano de 2016 foram realizadas negociações para sanar inadimplências/débitos dos beneficiários de recursos da Fapes. Vale destacar que foram formalizados 50 Termos de Confissão e Parcelamento de Débito, totalizando um montante estimado a receber de R\$ 403.384,01, em cumprimento à Instrução Normativa do TC nº 001/2014.

## 5. PRESTAÇÃO DE CONTAS

No ano de 2016, o Setor de Prestação de Contas da Fapes, recebeu 77 prestações de contas, das quais ficaram pendentes para análise em 2017 um total de 135, deste total 77 prestações de contas são pendências já notificadas.

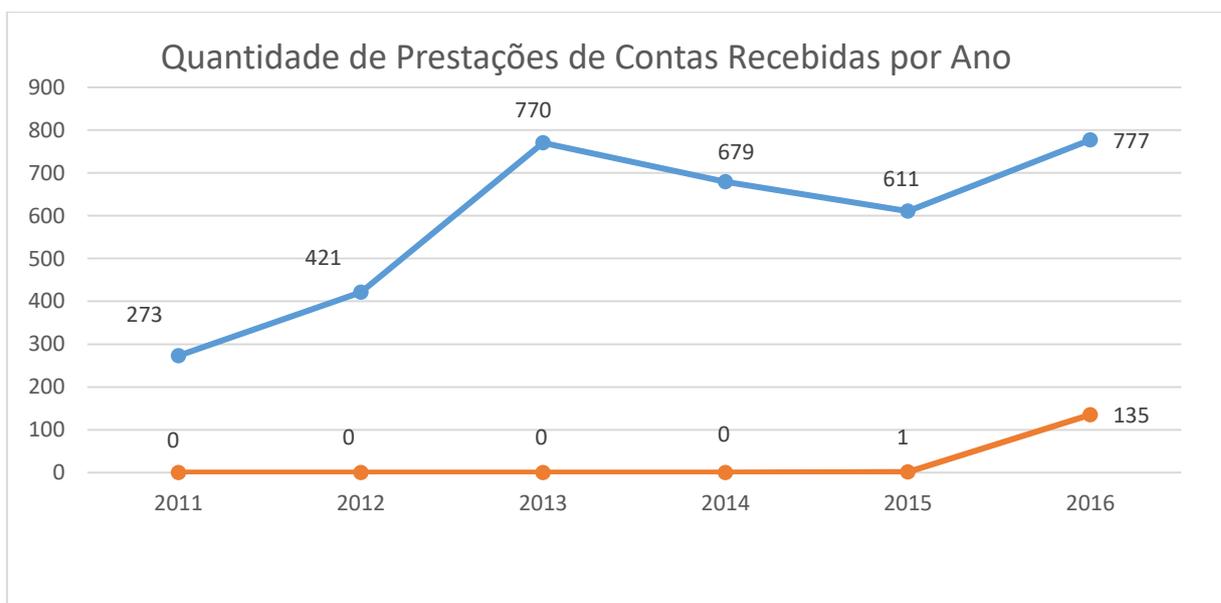
Diante do exposto, os números comparados a 2014, demonstram que houve um equilíbrio entre o recebimento e a notificação ao beneficiário dos recursos.



**Gráfico 7 – Situação das prestações de contas no ano de 2015.**

Fonte: Fapes (2016).

O gráfico a seguir demonstra o número de prestação de contas financeiras entregues na Fapes nos anos de 2011 a 2016.



**Gráfico 8 – Entrada de Prestação de Contas.**

Fonte: Fapes (2011-2016).

Estima-se que foram analisadas cerca de 900 Prestações de Contas Financeiras (PCF) de projetos e auxílios no ano de 2016, somadas as 777 PCF entregues no ano e o saldo dos anos anteriores.



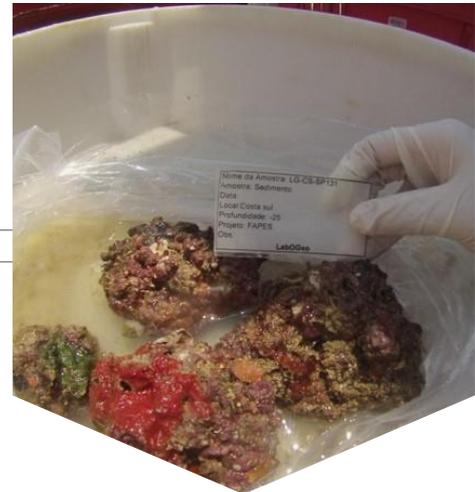
---

---

## II - AÇÕES FINALÍSTICAS

---

---



## **AÇÕES FINALÍSTICAS – FAPES E FUNCITEC**

---

A seguir, uma síntese das ações desenvolvidas com recursos oriundos das UG's Fapes e Funcitec, por meio de convênios, parcerias e cooperações com agências de fomento federais, instituições estaduais e iniciativa privada.

Todas as ações finalísticas desenvolvidas têm por objetivo contribuir para a geração e/ou aplicação do conhecimento técnico-científico e de inovação no estado; aumentar a produção técnico-científica de pesquisadores do estado; contribuir para a melhoria da infraestrutura de pesquisa nos laboratórios das instituições de ensino superior e de pesquisa; estimular a formação de grupos de pesquisa integrados; valorizar grupos de pesquisa consolidados; incentivar a consolidação de jovens pesquisadores nas instituições de ensino superior e pesquisa e estimular a interdisciplinaridade e o intercâmbio institucional.

### **APOIO À INOVAÇÃO**

Com essa ação, a Fapes vem contribuindo para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, na estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

Em 2016 a área de Inovação e Desenvolvimento Produtivo deu prosseguimento à execução dos editais anteriores, no caso específico do Tecnova, e aos procedimentos necessários para o encerramento, com visitas técnicas a projetos, dos editais Inovação Tecnológica, Pappe Subvenção e Tecnologia Social.

Além disso, continuou em implantação o CPID (Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação), com o início da última fase das obras do prédio, e a manutenção dos grupos de pesquisa que darão início aos sete laboratórios do Centro, com o pagamento de bolsistas dos referidos grupos.

## Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação – PRO-INOVA

O programa pretende contribuir para o desenvolvimento de inovação com apoio financeiro a projetos em todas as áreas do conhecimento; a estruturação, consolidação e interiorização de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) em instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação; a criação, estruturação e consolidação de Incubadoras de Empresas no Espírito Santo.

### Inovação Tecnológica

Por meio do Edital Fapes Nº 016/2012 – Inovação Tecnológica a Fapes financiou o desenvolvimento de inovação tecnológica nas empresas capixabas em parceria com pesquisadores vinculados a instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, pública ou privada, localizadas no Espírito Santo.

O referido edital concedeu apoio à atividade de pesquisa concentrada na prospecção tecnológica de uma ideia inovadora relativa ao produto, processo ou serviço a ser desenvolvido. A faixa B contemplou projetos que se encontravam em desenvolvimento e o apoio destinou-se à sua maturação, finalização ou melhoria. Para esses, o valor máximo foi de R\$ 250,0 mil, também com duração de 24 meses.

Em 2016 esses editais continuaram a ser executados, com as visitas técnicas aos projetos e foram destinados recursos da ordem de R\$ 102.850,00, a saber:

EDITAL 016/2012 /INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - EXECUÇÃO 2016 (R\$)	
Despesas com Projetos	84.050,00
Despesas com Bolsas	18.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>102.850,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

## Subvenção Econômica - Pappe Subvenção-ES - Parceria Finep/Fapes

A Fapes, por meio de convênio com a Finep, publicou dois editais, nos anos de 2008 e 2010, objetivando apoiar, sob a forma de subvenção econômica, os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de micro e pequenas empresas sediadas no Estado do Espírito Santo, visando contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, por meio da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais que permitam alavancar o desenvolvimento científico e tecnológico do nosso Estado.

Em 2016 os projetos desenvolvidos pelas empresas beneficiadas foram encerrados e conforme previsto no edital foram finalizadas as visitas técnicas e realizado o Seminário de Apresentação dos Resultados Finais, nos dias 7 e 8 de abril, no auditório da FINDES, contando com a participação do técnico de acompanhamento da execução dos projetos de inovação da Finep.

Nos dois editais realizados foram apoiadas 13 empresas e as áreas contempladas foram meio ambiente, tecnologia da informação e comunicação (TIC) e energias alternativas.

### Edital FAPES/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES

O Programa Tecnova é uma iniciativa do Governo Federal, em parceria com o Governo Estadual, consolidada por meio de um convênio, firmado em junho de 2013, entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fapes para a execução da Ação Transversal do Programa de Apoio à Inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Ação Transversal visou o apoio à infraestrutura, organização e capacitação da Fapes, auxiliando na execução do programa de Subvenção Econômica para as microempresas e empresas de pequeno porte nos respectivos estados (Programa TECNOVA).

A implementação da ação transversal trouxe maior capilaridade e eficiência nas ações operacionais da Fapes e fortaleceu o Sistema Estadual de Inovação.

O Edital Nº 013/2013/Tecnova- ES teve por finalidade apoiar o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional por microempresas e empresas de pequeno porte, brasileiras e sediadas no Espírito Santo, visando ao desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federal e estaduais e aderentes à política pública de inovação do estado do Espírito Santo.

Obrigatoriamente a empresa proponente teve que aportar recursos a título de contrapartida financeira, respeitando os limites mínimos correspondentes ao solicitado para a Fapes.

O resultado desse edital foi a aprovação de projetos de inovação em 38 empresas, com aporte de R\$ 13,3 milhões nos anos de 2014, 2015 e 2016. Das oito áreas estabelecidas como prioritárias, apenas Agroindústria não foi contemplada, destacando-se a de Tecnologia de Informação e Comunicação, com 28 empresas.

EDITAL FAPES/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES – DISTRIBUIÇÃO POR ÁREAS E EMPRESAS	
ÁREAS PRIORITÁRIAS	EMPRESAS
TIC	28
Energias Alternativas	2
Petróleo e Gás	2
Agroindústria	-
Metal –mecânico	1
Logística	2
Biotecnologia	1
Meio ambiente	2
<b>Total</b>	<b>38</b>

Fonte: Fapes (2016).

EDITAL FAPES/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES		
Despesa	Execução 2016	
	FINEP	FAPES
Subvenção	4.298.196,75	1.674.557,38
<b>Total</b>	<b>4.298.196,75</b>	<b>1.674.557,38</b>

Fonte: Fapes (2016).

AÇÃO TRANSVERSAL – PROGRAMA TECNOVA		
Modalidade de Despesa	Execução 2016	
	FINEP	FAPES
Serviços de Terceiros / Diárias	88.325,30	7.602,32
Equipamentos	78.099,00	0,00
<b>Total</b>	<b>166.424,30</b>	<b>7.602,32</b>

Fonte: Fapes (2016).

### Edital FAPES/FINEP 001/2016 – PEIEX/ES

Para essa modalidade foi lançado Edital 001/2016, com o objetivo selecionar bolsistas de extensão tecnológica para compor a equipe do núcleo operacional previsto no Convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) – “Projeto Extensão Industrial Exportadora no Espírito Santo (PEIEx-ES)” com a previsão de implementação de técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação de empresas com potencial exportador, por meio de inovações técnicas e gerenciais nos setores metalmeccânico, moveleiro, de tecnologia da informação e comunicação (TIC), rochas ornamentais, confecções, café e alimentos processados, entre outros.

Os recursos financeiros disponíveis foram de R\$ 674.400,00 (Seiscentos e setenta e quatro mil e quatrocentos reais), oriundos da APEX-Brasil, repassados para a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) através do Convênio celebrado entre a Fapes e a APEX. Abaixo o resultado da seleção de bolsas definidas pela APEX, conforme tabela a seguir:

BOLSAS APROVADAS	QUANTIDADE	PARCELAS
Monitor Extensionista	01	25
Técnico Extensionista	03	24
Estagiário	02	24

Fonte: Fapes (2016).

### APOIO À INFRAESTRUTURA

#### Projeto Estruturante – Implantação do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento – CPID

O Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento (CPID) é um projeto do Governo do Estado do Espírito Santo, selecionado na Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Projetos Estruturantes de C,T&I – Nº 12/2007.

O CPID será o primeiro centro de pesquisas do estado do Estado e sua implantação propiciará a realização de pesquisas e projetos de desenvolvimento tecnológico com foco nas áreas de Engenharia Ambiental, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica e Tecnologia da Informação. Possui como instituições executoras das metas técnico-científicas a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA). O IFES é a instituição responsável pela coordenação técnica do projeto, a UFES é a instituição responsável pela execução técnica dos subprojetos e o IEMA é interveniente no projeto em função do interesse do Estado nos projetos que tratam da questão ambiental.

A implantação do CPID se caracteriza pelas etapas de construção da estrutura física do prédio, compra de toda a infraestrutura (equipamentos e bens de consumo) para o desenvolvimento de pesquisas nos sete laboratórios que constituirão o CPID:

1. Laboratório De Caracterização, Física, Química e Microbiológica (LACAR);
2. Núcleo de Informações Sobre Água e Desenvolvimento Regional (NIADES);
3. Implantação de Pesquisa e Implementação de Técnicas Avançadas de Diagnóstico e Controle Aplicados a Processos Industriais do Espírito Santo (INDCONTROL);
4. Laboratório de Ensaio Não-Destrutivos (LABENDEN);
5. Laboratório de Sistemas Eletrônicos Embarcados (ELEM);
6. Implantação do Núcleo de Planejamento e Análise do Desempenho para Redes Multimídia: Aplicação no Contexto de Cidades Digitais (CIDIG);
7. Núcleo de Análise Ambiental (NAA).

A estrutura física do CPID está sendo construída no município de Cariacica e foi iniciada no ano de 2014. Em 2016, iniciou-se a última fase da construção da edificação do CPID e, até a última medição, foram executados 58,3% do total da obra e investidos R\$ 6.404.715,80, oriundos do BNDES, aportado no FDI/SECTI.

Quanto a aquisição da infraestrutura necessária para a realização da pesquisa do CPID, as compras são realizadas mediante solicitação dos coordenadores dos laboratórios à Fapes e, até 2016, foram executados o total de R\$ 5.424.459,54 em equipamentos e R\$ 921.622,24 em serviços e bens de consumo. Encontram-se em processo de compra na Fapes, pelo menos 10 solicitações de aquisição de material.

Ainda, em 2016 foram investidos R\$ 370.000,00 do recurso do Funcitec para bolsas, com a finalidade de manter o desenvolvimento das atividades de pesquisa nos sete laboratórios do CPID e cumprimento das metas do convênio firmado.

<b>CPID (CENTRO DE PESQUISAS, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO) - EXECUÇÃO 2016</b>	
Bolsas CPID	730.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>730.000,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Apoio a Incubadoras de Base Tecnológica**

A Fapes vem apoiando as Incubadoras de Base Tecnológica através do Edital/FAPES Nº 07/2016, as propostas aprovadas serão contratadas em 2017. O objetivo do Edital foi apoiar a implantação e manutenção de incubadoras de empresas de base tecnológica (EBT) sediadas no estado de Espírito Santo. Considera-se uma EBT aquela que possua qualquer tipo de tecnologia no seu processo/produto, ou ainda alguma inovação tecnológica no âmbito regional de sua atuação.

Os recursos financeiros disponíveis para o edital foram de R\$ 900.000,00, oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Funcitec.

<b>Nº</b>	<b>EDITAL/FAPES 07/2016 – INCUBADORAS - INSTITUIÇÕES/MUNICÍPIOS BENEFICIADOS</b>	
1	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>

2	UFES	Vitória
3	IFES	Colatina/Itapina
4	IFES	Venda Nova do Imigrante
5	IFES	Cachoeiro de Itapemirim
6	IFES	Vitória
7	IFES	Serra
8	TecVitória	Vitória
9	CEET - Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho	Vila Velha
10	UCL - Associação de Ensino Superior Unificado do Centro Leste	Serra

Fonte: Fapes (2016).



## **APOIO À PESQUISA**

Essa linha de ação tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando a apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos das diversas áreas do conhecimento.

Dois Editais do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS tiveram desembolso financeiro com recursos da Fapes em 2016, a saber:

### **Edital nº 05/2015 - FAPES/CNPq/Decit – SCTIE - MS/SESA - Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS**

O objetivo primordial do Edital PPSUS é financiar pesquisas em temas prioritários de saúde, capazes de dar resposta aos principais problemas de saúde da população que necessitam do conhecimento científico para sua resolução e também contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde - SUS - para promover a redução das desigualdades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 850.000,00 sendo: R\$ 653.000,00 provenientes de recursos do Decit-SCTIE-MS, repassados a Fapes pelo CNPq e R\$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) provenientes do orçamento da Fapes.

As 8 propostas aprovadas estão sendo financiadas com recursos de Capital e Custeio na proporção de 20% e 80% respectivamente. A seguir a relação dos projetos contratados e suas respectivas IES.

<b>EDITAL Nº 05/2015 - FAPES/CNPQ/DECIT – SCTIE - MS/SESA – PPSUS - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO E INSTITUIÇÃO</b>		
<b>Nº</b>	<b>PROJETO</b>	<b>INSTITUIÇÃO/MUNICÍPIO</b>
1	Processo de trabalho na Rede de Atenção Psicossocial da Grande Vitória: os caminhos e os impasses na produção do cuidado em saúde mental	Ufes - Vitória
2	Absenteísmo em consultas e exames especializados na Região Metropolitana de Saúde do Espírito Santo	Ufes - Vitória
3	Avaliação da Implantação do Programa Telessaúde Espírito Santo na Estratégia de Saúde da Família	Ifes - Vitória

4	Desenvolvimento de um kit preditivo para diagnóstico e genotipagem simultâneos das infecções causadas pelos vírus: zika, dengue e chikungunya, e seus impactos na redução da mortalidade infantil.	Ufes - Vitória
5	Panorama das concentrações de metais tóxicos na região do Caparaó Capixaba e avaliação do risco de exposição humana	Ufes - Alegre
6	Impacto do programa de capacitação de agentes SUS no estado nutricional de vitamina D e sua relação com obesidade, depressão, câncer, metilação do Receptor do Glicocorticoide e avaliação de hipovitaminose D na população da região do Caparaó Capixaba	Ufes - Alegre
7	Implantação e monitorização de protocolo para atendimento de pacientes sépticos graves e estudo de novos biomarcadores	Ufes - Vitória
8	Condição de saúde e fatores associados: um estudo em agricultores do Espírito Santo	Ufes - Vitória

Fonte: Fapes (2016)

Em 2016 executados recursos financeiros da ordem de R\$ 5.056.890,50, para atender ao Pro-Pesquisa, conforme se observa na tabela abaixo:

PROGRAMA PRÓ-PESQUISA – EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUTADO/2016
017/2012	Bolsa AT-NS	1.440.000,00	14.400,00
06/2014	Universal Individual	2.400.000,00	445.566,00
07/2014	Universal Integrado	5.200.000,00	753.892,00
01/2015	Fapes/Vale	8.000.000,00	3.843.032,50
<b>TOTAL</b>		<b>17.040.000,00</b>	<b>5.056.890,50</b>

Fonte: Fapes (2016).

### Edital Universal

Os editais nº 006 e nº 007/2014 - Universal Individual e Universal Integrado, respectivamente, publicados em 2014 contemplaram duas modalidades de pesquisa diferenciadas. A primeira para pesquisas individuais, com coordenação de mestre ou doutor, e a segunda para grupos integrados de pesquisa, contando com a presença de dois ou mais pesquisadores principais doutores, fora o coordenador. Para cada caso foram estabelecidos os valores máximos por proposta de pesquisa e os valores totais a serem alocados em cada faixa.

O Resultado do Edital Fapes nº 006/2014 – Universal Individual foi homologado em 12/06/2015 e foram aprovados 153 projetos de pesquisa, no valor total de R\$ 3.644.885,51, sendo contratados 145 projetos de pesquisa no valor de R\$ 2.972.327,00, atendendo a 04 instituições de Ensino e/ou Pesquisa (UFES, IFES, INCAPER, Faesa, Farese, São Camila, Emescam, Unesc, Fucape e UVV), localizadas em 16 municípios.

Em 2016 foram executados valores da ordem de R\$ 445.566,00.

O Resultado do Edital Fapes nº 007/2014 – Universal Integrado foi homologado em 12/06/2015 e foram aprovados 75 projetos de pesquisa, no valor total de R\$ 3.781.057,42, sendo contratados 70 projetos de pesquisa no valor de R\$ 3.692.297,42, atendendo a 04 instituições de Ensino e/ou Pesquisa (UFES, IFES, INCAPER e UVV), localizadas em 11 municípios.

Em 2016 foram executados valores da ordem de R\$ 1.244.458,00.

<b>EDITAIS 006/2014 e 007/2014 - EXECUÇÃO 2016 (R\$)</b>			
<b>EDITAL</b>	<b>PESQUISA</b>	<b>BOLSAS</b>	<b>TOTAL</b>
Edital Fapes nº 006/2014 – Universal Individual	294.966,00	195.600,00	490.566,00
Edital Fapes nº 007/2014 – Universal Integrado	420.692,00	333.200,00	753.892,00
<b>TOTAL</b>	<b>715.658,00</b>	<b>528.800,00</b>	<b>1.244.458,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Bolsa de Apoio Técnico de Nível Superior – AT-NS**

Em 2012, foram concedidas 45 Bolsas de Apoio Técnico Nível Superior (AT-NS), por meio do edital 017/2012, para a execução de atividades técnicas especializadas, visando a melhorar o desenvolvimento de atividades científicas desenvolvidas em coleções científicas (zoológicas, herbários, microbiológicas, museus, acervos, dentre outras) ou laboratórios de pesquisa multiusuários de instituições de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo. No total, foram destinados recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão, envolvendo cinco instituições, com liderança da UFES em seus três campi, Alegre, São Mateus e Vitória, e em Vila Velha através da UVV.

Em 2016 o valor executado correspondeu a R\$ 14.400,00 para pagamento de mensalidades de 45 bolsas.

### **Edital 001/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE - Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização**

O objetivo principal deste edital é apoiar atividades de pesquisa científica e tecnológica, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação a serem desenvolvidos por grupos de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas nos estados sede das FAP's cofinanciadoras (Espírito Santo e Rio de Janeiro) e em parceria com a VALE.

Foram definidos 3 temas de interesse para este edital: Logística, Meio Ambiente, Pelotização.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 15.800.000,00, sendo:

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A e FAPERJ; a) R\$ 3.950.000,00 oriundos do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas; b) R\$ 3.950.000,00 oriundos da VALE S.A., para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas;

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A. e Fapes. a) R\$ 3.950.000,00 oriundos do Funcitec para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas; c) R\$ 3.950.000,00 oriundos da VALE S.A., para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas.

A Fapes recebeu a inscrição de 39 propostas para este edital, destas 37 foram habilitadas e 21 contratadas, conforme tabela a seguir:

Edital 001/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE - PROPOSTAS ESTADUAIS APROVADAS		
LOGÍSTICA		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Medição Automática de Calado de Navios	UFES - Vitória
2	Planejamento da Operação Ferroviária em Ambiente Com Incertezas por meio de Modelos Matemáticos e Meta-heurísticas	UFES - Vitória
3	Aplicação de Conversores Modulares Multiníveis (MMC) para Controle e Supervisão dos Motores Elétricos dos Transportadores de Correias do Terminal Portuário de Minério de Ferro de Tubarão da VALE	UFES - Vitória

MEIO AMBIENTE		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Análise da sensibilidade de moluscos ao Tributilestanho (TBT) por meio de imposex (Gastropodes), ciclo reprodutivo (Bivalves) e de alterações ultraestruturais em conchas de moluscos (Gastropodes e Bivalves) no litoral do Espírito Santo	UFES - Vitória
2	Em busca de uma impressão digital dos efeitos das atividades associadas a mineração na biota aquática	UVV
3	Impacto das mudanças climáticas em espécies florestais brasileiras	UFES - Alegre
4	Avaliação dos impactos de atividades de mineração e logística em ecossistemas lênticos: ênfase em organismos bioindicadores e processos ecológicos.	UVV
5	Conversão de Resíduos Sólidos em Gás de Gaseificação para Redução de GEE	UCL
6	Aplicação de Partículas Magnéticas na Remoção de Boro em Efluentes: Otimização, Melhorias, Redução de Custos e Processo Ecosustentável na Vale	UFES - Vitória
7	Competição, coexistência e saúde geral de grandes felinos na Mata Atlântica de Tabuleiro	UVV
8	Manejo e conservação do palmitero juçara ( <i>Euterpe edulis</i> Martius), para produção de frutos via abordagens fenotípicas e marcadores moleculares para seleção genômica	UFES - Alegre
9	Respostas e efeitos das plantas num cenário de mudanças globais: <i>Myrsine coriacea</i> como uma espécie modelo	UFES - Alegre
10	Identificação e caracterização de espécies de Psidium da Mata Atlântica de interesse econômico	UFES - Alegre
11	Aproveitamento de um efluente rico em amônia para produção de estruvita: análise econômica e viabilidade técnica	UFES - São Mateus
12	Desenvolvimento de um sistema de eletrofloculação autossustentável em energia para o tratamento de efluentes gerados na indústria Vale	UFES - Vitória

PELOTIZAÇÃO		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Diagnósticos de falhas e monitoramento de desempenho em forno de pelotização	UFES - Vitória
2	Visão Artificial e Robótica Autônoma Aplicadas à Mineração	UFES - Vitória

#### Edital 001/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE – Execução em 2016 (R\$)

EDITAL 001/2015 - FAPES/FAPERJ/	
Despesas com Bolsas	33.400,00
Despesas com Pesquisas	3.809.632,50
<b>TOTAL</b>	<b>3.809.966,50</b>

Fonte: Fapes (2016).

#### PESQUISA APLICADA À POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS - PPE

Essa ação visa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do estado, mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, cujos conhecimentos e produtos adquiridos sejam relevantes para a formulação e a implementação de políticas públicas estaduais. Sua implementação é efetuada através de parcerias firmadas com órgão estaduais, visando atender a demandas do governo, assim como incentivar a qualificação do servidor público em atendimento ao programa de ações prioritárias do governo do Estado do Espírito Santo. Utiliza-se como instrumento o apoio financeiro a projetos em áreas prioritárias para o Estado, bem como através da concessão de bolsas de mestrado e doutorado ao servidor público estadual, bem como apoiar projetos de pesquisa em setores estratégicos para o Espírito Santo, definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento, e utilizar o conhecimento científico e tecnológico, com vistas à melhoria da gestão.

Em 2016 foi crescente a realização de parcerias no formato demanda induzida. As parcerias com os diversos setores públicos têm sido cada vez mais necessárias, especialmente aquelas relacionadas à modalidade denominada de Demanda Induzida, tendo em vista as especificidades de cada parceria proposta. Estas proposições têm sido construídas pela Fapes, em conjunto com os parceiros, tem sido levada ao CCAF e finalizadas em forma de Resoluções do Conselho Científico e Administrativo da Fapes.

PROGRAMA DE PESQUISA APLICADA À POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS –PPE - PARCERIAS FIRMADAS				
Nº	PARCERIA	PARCEIRO	VALOR FAPES	VALOR PARCEIRO
	<b>ESTADUAIS</b>			
1	PPE AGRO (2015)	SEAG	4.000.000,00	10.000.000,00
2	GERENCIAMENTO COSTEIRO	SEAMA	100.000,00	450.000,00
3	MATEMÁTICA NA REDE	SEDU		360.000,00

4	ZIKA VIRUS	SESA/UFES		1.328.800,00
5	OCUPAÇÃO SOCIAL	SEAE/IJSN		546.756,04
6	CAMINHOS DO CAMPO	SEAG/SETUR		309.191,69
7	PDUJ	IJSN/FUDEVIT		1.012.801,80
8	CENTRO TÉCNICO CRIATIVO	SECTI/VASCO COUTINHO		722.937,00
9	BACIAS HIDROGRÁFICAS	SEAMA AGERH		961.915,00
	<b>REGIONAIS</b>			
10	RECURAÇÃO RIO DOCE	FAPEMIG/CNPq/CAPES/ANA	2.000.000,00	9.250.000,00
	<b>PRIVADAS</b>			
11	EDITAL FAPES/VALE (2015)	VALE	3.950.000,00	3.950.000,00
12	PEIEX	APEX		672.500,00
	<b>INTERNACIONAIS</b>			
13	FUNDO NEWTON	RESEARCHER CONNECT	65.000,00	
	<b>TOTAL</b>			<b>10.115.000,00</b>
				<b>29.564.901,53</b>

Fonte: Fapes (2016).

Em 2016 foram executados, nesse Programa recursos da ordem de R\$ 5.886.308,21.

<b>PRO-POLÍTICAS PÚBLICAS – PPE - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)</b>			
<b>Nº</b>	<b>TIPO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>EXECUÇÃO EM 2016</b>
1	Edital 26/2012	BIODIVERSIDADE	177.945,00
2	Edital 11/2013	PPE AGROPECUÁRIA	404.860,00
3	Edital 14/2013	PPE GERENCIAMENTO COSTEIRO	170.000,00
4	Edital 15/2013	PPE SEGURANÇA/DEFESA SOCIAL	70.000,00
5	Edital 13/2014	PPE SEGURANÇA/DEFESA SOCIAL	111.000,00
6	Edital 06/2015	PPE AGROPECUÁRIA	2.407.753,90
7	Edital 02/2016	PPE GERENCIAMENTO COSTEIRO	169.275,00
8	Resolução 133/2015	OCUPAÇÃO SOCIAL	328.800,00
9	Resolução 141/2016	MATEMÁTICA NA REDE	339.700,00
10	Resolução 144/2016	PROJETO ZIKA	917.000,00
11	Resolução 153/2016	METROLOGIA	31.419,00
12	Resolução 161/2016	PESQUISA APLICADA AO ESTUDO MUSICAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	40.000,00
13	Resolução 154/2016	AMIGOS DO ZIPPY	137.487,00
14	Resolução 150/2016	CAMINHOS DO CAMPO	114.400,00
15	Resolução 148/2016	CTC – VASCO COUTINHO	239.067,00
16	Resolução 157/2016	PESQUISA SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS	72.100,00
17	Resolução 156/2016	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	28.380,00
18	Resolução 149/2016	PLANO DIRETOR URBANO INTEGRADO - PDUJ	241.521,31
<b>TOTAL (Recursos Aplicados)</b>			<b>5.887.452,21</b>

Fonte: Fapes (2016).

### Projeto Ocupação Social

Este projeto está sendo executado e pretende fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas para o Projeto Estruturante do Governo do Estado “Ocupação Social”.

O valor total de R\$ 546.756,04, foram repassados pelo Governo do Estado do Espírito Santo para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec).

Em 2016 foram empregados recursos da ordem de R\$ 328.800,00 destinados à realização do projeto pelas bolsas pagas.

<b>PROJETO MATEMÁTICA NA REDE - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Bolsas	328.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>328.800,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### Projeto Programa Matemática na Rede: Preparando Campeões

A Fapes em parceria entre a Secretaria de Estado da Educação com o intuito de promover e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, está desenvolvendo o *Programa Matemática na Rede: preparando campeões*, através de demanda induzida.

Esse programa envolve um conjunto de ações que traçam diretrizes e metas de trabalhos, potencializando o ensino aprendizagem dos alunos da rede pública e incentivando o aprofundamento de estudos de Matemática. Também se busca identificar jovens talentos para incentivar suas participações nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas, além de promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a valorização profissional.

Dentre as diversas ações do programa, destaca-se a oferta de Iniciação Científica e Monitoria em Matemática para os alunos das escolas públicas e a Orientação de Iniciação Científica e Monitoria para os professores. Possibilitando assim, a transmissão da cultura matemática básica; o rigor da leitura e da escrita de resultados; as técnicas e métodos; a independência do raciocínio analítico; o despertar da vocação científica e estimular a criatividade por meio do confronto com problemas interessantes da Matemática.

O projeto tem como finalidade selecionar Professor com Licenciatura Plena ou Bacharelado em Matemática, que esteja preferencialmente, atuando na rede estadual de Ensino Básico, com disponibilidade para atuar em encontros preparatórios, conforme *Plano de Trabalho do Programa Matemática na Rede: preparando campeões*, visando despertar e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de sua participação na 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

<b>PROJETO MATEMÁTICA NA REDE - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Bolsas	316.400,00
Despesas com Pesquisas	23.300,00
<b>TOTAL</b>	<b>339.700,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### Projeto Zika - A Epidemia do Zika Vírus no estado do Espírito Santo

A Fapes em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde com o objetivo de pesquisar a incidência de microcefalia e/ou outras lesões cerebrais e malformações em fetos de gestantes infectadas pelo Zika vírus e contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento a esta população, está financiando o projeto de pesquisa: *A EPIDEMIA DE ZIKA VIRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO DO IMPACTO DA INFECÇÃO SOBRE O FETO EM UMA COORTE DE GESTANTES, COM SINTOMAS DA DOENÇA E CONFIRMAÇÃO VIROLÓGICA DA INFECÇÃO*, através de demanda induzida.

Os recursos para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 1.382.800,00, oriundos de parceria firmada entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.

PROJETO PROJETO ZIKA - A EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - Execução 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	9.600,00
Despesas com Pesquisas	907.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>917.000,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### Projeto Metrologia

O projeto “Análise econômica do segmento de Metrologia Científica e Industrial do Espírito Santo”, tem por objetivo levantar a oferta e a demanda de serviços de metrologia existentes no estado do Espírito Santo, e conhecer sua atual dinâmica econômica, com foco em setores estratégicos para o estado, visando apoiar ações de estímulo a este segmento que contribuam para maior qualificação dos fornecedores locais, através de capacitação, certificação e acreditação de laboratórios.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 80.000,00, conforme Cooperação firmada entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento do Espírito Santo –SEDES e a Fapes.

PROJETO METROLOGIA – EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)	
Despesas com Bolsas	19.500,00
Despesas com Pesquisas	31.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>50.900,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social - Projeto FAMES/Música

O projeto “Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social” tem como objeto o acompanhamento e a avaliação da implementação

de Escolas de Música nos bairros selecionados pelo projeto Ocupação Social, bem como a difusão do conhecimento científico da música, como instrumento de inserção social, despertando os jovens para as possibilidades que o estudo da música poderá proporcionar.

Os recursos financeiros utilizados para a execução do projeto foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos-SEDH para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 606.101,00.

O projeto apoiado observará os termos estabelecidos no Termo de Cooperação firmado entre a Secretaria de Estado de Direitos Humanos-SEDH e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-Fapes tendo como co-executor a Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" – Fames.

<b>PROJETO FAMES/MÚSICA - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Pesquisas	40.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>40.000,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

#### **Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy - Projeto Amigos do Zipy**

O projeto “Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy” tem como objeto mensurar os impactos do Programa. O projeto será apoiado via demanda induzida.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento da pesquisa foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Educação – SEDU para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 195.887,00, conforme Cooperação firmada entre a Secretaria de Estado de Educação – SEDU e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-Fapes.

<b>PROJETO AMIGOS DO ZIPPY - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Bolsas	53.800,00
Despesas com Pesquisas	83.687,00
<b>TOTAL</b>	<b>137.487,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

#### **Projeto Centro Técnico Científico – CTC Vasco Coutinho**

O projeto de implantação do Centro Técnico Criativo (CTC), está sendo executado no Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, e tem o objetivo de estimular a pesquisa, inovação e empreendedorismo no estado do Espírito Santo desenvolvendo projetos que visam contribuir com a eficiência da gestão na administração de recursos públicos e produzir ferramentas com o intuito de melhorar a qualidade de vida da sociedade por meio da tecnologia de informação e comunicação.

Os recursos do projeto serão disponibilizados pelo Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 722.937,00, conforme Cooperação firmada entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.

<b>CTC VASCO COUTINHO - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Bolsas	81.950,00
Despesas com Pesquisas	157.117,00
<b>TOTAL</b>	<b>239.067,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Projeto Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis**

O projeto “Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis” tem como objeto obter informações e estatísticas relevantes para subsidiar a formulação de políticas públicas específicas (planos, projetos e ações direcionadas) para estes dois segmentos vulneráveis da população do Estado.

Os recursos financeiros serão descentralizados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos-SEDH para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 188.100,00, conforme Cooperação entre a Secretaria de Estado de Direitos Humanos-SEDH e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-Fapes.

<b>PESQUISA SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS - EXECUÇÃO 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Bolsas	81.950,00
Despesas com Pesquisas	157.117,00
<b>TOTAL</b>	<b>239.067,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Projeto Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação**

O projeto “Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação”, tem como objeto o desenvolvimento de pesquisa aplicada à gestão da Educação com objetivo de produzir informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e socioemocional.

Os recursos financeiros para a execução do projeto foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Educação – SEDU para o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 97.380,00, conforme Cooperação firmada entre a Secretaria de Estado de Educação – SEDU e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-Fapes.

<b>PROJETO GESTÃO DA EDUCAÇÃO - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Bolsas	-
Despesas com Pesquisas	28.380,00
<b>TOTAL</b>	<b>28.380,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Projeto Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI**

O “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI”, está sendo executado via demanda induzida, com o objetivo principal de instituir um instrumento de gestão metropolitana que

subsidiar o planejamento urbano integrado da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV previsto na Lei 12.089/2015.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Fundevit) repassados ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 1.019.273,78, observando o estabelecido no Termo de Cooperação firmado entre o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.

<b>PROJETO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO – PDUI - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Bolsas	47.350,00
Despesas com Pesquisas	194.171,31
<b>TOTAL</b>	<b>241.521,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Pesquisa de Avaliação do Programa Caminhos do Campo**

A Pesquisa Caminhos do Campo é projeto estratégico do Governo do Estado para desenvolvimento de pesquisa de avaliação do “Programa Caminhos do Campo”, via demanda induzida, com objetivo de mensurar os impactos positivos e negativos para as comunidades beneficiadas com o referido Programa.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG, repassados ao Fundo Estaduais de Ciência e Tecnologia (Funcitec), no valor total de R\$ 309.191,69.

O projeto apoiado vem observando os termos estabelecidos na Cooperação firmada entre a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.

<b>PESQUISA CAMINHOS DO CAMPO - EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Bolsas	14.400,00
Despesas com Pesquisas	100.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>114.400,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Edital Fapes/SEAG Nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Agropecuária no Estado do Espírito Santo**

Edital lançado em 2015, porém as etapas de seleção e contratação foram concluídas em 2016. As 90 pesquisas contratadas no âmbito do referido edital tiveram como finalidade Apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) a serem desenvolvidos em rede nas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, cujos produtos serão utilizados para a definição de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das propriedades rurais, estimular a agregação de valor da produção agropecuária e encontrar subsídios para a definição de políticas públicas nas áreas de fruticultura; cafeicultura; produção animal; olericultura; pipericultura; silvicultura e sistemas integrados de produção; culturas alimentares e floricultura; aquicultura e pesca; água,

solo e agricultura de baixo carbono; e agroecologia e agricultura orgânica, apresenta este Edital visando obtenção de inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável, elevação da renda do produtor, adensamento dos arranjos produtivos, retenção da água e conservação do solo. Esperamos que os projetos desenvolvidos em rede propiciem a participação e integração dos pesquisadores de instituições públicas e privadas na busca de soluções inovadoras para mitigação dos efeitos climáticos adversos que o Espírito Santo vem enfrentando nos últimos anos.

<b>EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015 - VALOR DISPONIBILIZADO X CONTRATADO (R\$)</b>	
Valor disponibilizado no edital	14.000.000,00
<b>Total contratado</b>	<b>10.791.742,32</b>

Fonte: Fapes (2016).

<b>DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR ÁREA - EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015</b>	
<b>TEMA</b>	<b>Nº PROJETOS</b>
Fruticultura (exceto mamão)	6
Fruticultura ( mamão)	6
Cafeicultura	17
Produção Animal	5
Pipericultura	13
Silvicultura e sistemas integrados de produção	13
Culturas alimentares / floricultura	7
Aquicultura e Pesca	9
Água, solo e agricultura de baixo carbono	4
Agroecologia e agricultura orgânica	10
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>

Fonte: Fapes (2016).

<b>Edital FAPES/SEAG Nº 06/2015 - EXECUTADO EM 2016 (R\$)</b>	
Despesas com Pesquisas	2.407.753,90
<b>TOTAL</b>	<b>2.407.753,90</b>

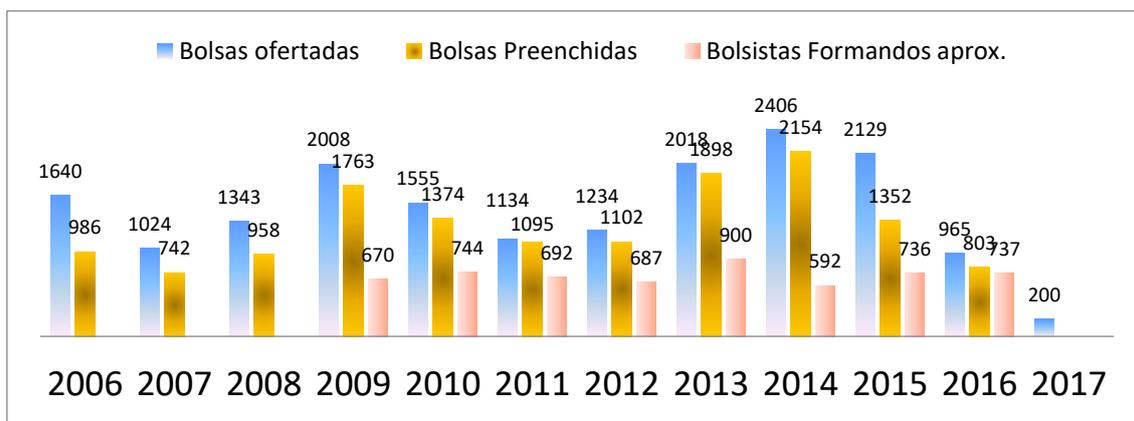
Fonte: Fapes (2016).



## PROGRAMA DE FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

O Programa Nossa Bolsa, reordenado pela Lei nº 9.263/2009, alterado pela Lei nº 10.593/2016 e regulamentado pelo Decreto nº 4056-R/2016, é um Programa do Governo Estadual que tem como objetivo conceder bolsas de graduação para alunos residentes no Estado do Espírito Santo, que cursaram a partir do 2º Ciclo do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio em Escolas Públicas também localizadas no Espírito Santo, cujo grupo familiar tenha renda *per capita* de até um salário mínimo e meio, e tenham realizado a prova do ENEM referente ao ano do edital vigente.

Através do Programa Nossa Bolsa o governo promove a inclusão e o desenvolvimento sócio educacional por intermédio do conhecimento, da qualificação a mão de obra local e do estímulo ao ingresso dos bolsistas no mercado de trabalho.



**Gráfico 9 – Evolução do Programa NossaBolsa.**

Fonte: Fapes (2006-2016).

No ano de 2016 foi lançado o Edital Fapes nº 09/2016 - Programa Nossa Bolsa, de chamada para seleção de bolsistas para o ano letivo de 2017, com oferta de 200 (duzentas) bolsas, distribuídas em 29 (vinte e nove) cursos. O Programa contou com a parceria de 31 (trinta e uma) Instituições de Ensino Superior - IES particulares do Estado, e as vagas ficaram distribuídas conforme quadro abaixo:

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES - TOTAL DE VAGAS	
CET-FAESA	2
EMESCAM	6
ESFA	3
ESTÁCIO DE SÁ VILA VELHA	4
ESTÁCIO DE SÁ VITÓRIA	3

FAACZ	5
FABRA	5
FACASTELO/MULTIVIX CASTELO	3
FACE	6
FAESA CAMPUS I	6
FAESA CAMPUS II	7
FAFIA	21
FARESE	6
FASERRA	10
FUCAPE	4
FVC/VALE DO CRICARÉ	7
SÃO GERALDO/MULTIVIX CARIACICA	7
MULTIVIX NOVA VENÉCIA	7
MULTIVIX/SÃO MATEUS	2
MULTIVIX/SERRA	3
MULTIVIX/VITÓRIA	3
NOVO MILÊNIO	3
PIO XII	4
PITÁGORAS/GUARAPARI	2
SABERES	4
SALESIANA	14
SÃO CAMILO	18
UCL	6
UNES	7
UNICAPE	3
UVV	19
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>200</b>

Fonte: Fapes (2016).

Não houve aumento em relação à oferta de bolsas no Edital da seleção do ano de 2015 em que foi oferecido um total de 965 (novecentos e sessenta e cinco) bolsas.

Inscreveram-se para participar do processo seletivo do Edital Fapes N°09/2016 - Programa Nossa Bolsa um total de 13.687 (treze mil seiscentos e oitenta e sete) candidatos, porém somente 7.001 (sete mil e um) candidatos inscritos que obtiveram a nota mínima no ENEM 2016 conforme Item 8.3 do Edital, que entregaram a documentação na IES.

O investimento previsto para o programa no edital 2016/2017 foi de R\$ 7.380.000,00 (sete milhões e trezentos e oitenta mil reais) para o período estimado de 5 anos (média de tempo dos cursos ofertados), e o valor médio da mensalidade dos cursos foi de R\$ 590,22 (quinhentos e nove reais e vinte e dois centavos).

O programa conta com um total de 3.059 (três mil e cinquenta e nove) bolsistas beneficiados, conforme tabela abaixo:

BOLSISTAS BENEFICIADOS - 2016	
<b>Bolsistas dezembro/2016</b>	<b>3.866</b>
Inaptos	109
Concluíram	688
Cancelado	10
Bolsistas	2.979

Renovando Bolsas	80*
<b>Total Geral</b>	<b>3.059</b>

\*As IES Novo Milênio e Estácio de Sá de Vila Velha, ainda não concluíram a renovação de bolsas tendo em vista que estão faltando importar notas de alguns alunos por diversos motivos relacionados à IES.

**Fonte:** Fapes (2016).

O valor executado, no exercício de 2016, com o Programa Nossa Bolsa foi da ordem R\$ 28.169.808,75.



## **PROGRAMA DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

A Fapes destina uma parte substancial de seus recursos a bolsas em todos os níveis de aprendizado, de forma a promover a formação e capacitação de estudantes do ensino fundamental à pós-graduação, visando à qualificação das equipes das instituições de ensino e pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a fixação de profissionais qualificados no estado do Espírito Santo.

A formação, capacitação e fixação de recursos humanos é composta pelos Programas de Iniciação Científica Júnior - PICJr, que tem como objetivo atrair estudantes dos níveis fundamental e médio das escolas públicas estaduais para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Pibices, que tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica. Pelo Programa de Capacitação na Pós-graduação - Procap, que apoia a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, com a concessão de bolsas de mestrado, doutorado e de pós-doutorado, além do Programa para Fixação de Mestres e Doutores - Profix, com a concessão de bolsas de pós-doutorado.

Em 2016, procuramos manter a oferta de bolsas nas diversas modalidades a programas dessa linha de ação, a saber: Iniciação Científica Júnior (Picjr), Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação (Pibic/Pibiti), na Pós-graduação Mestrado e Doutorado, bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR) e bolsas de Fixação de Doutores (Profix).

<b>FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	
<b>PROGRAMA</b>	<b>EXECUÇÃO/2016</b>
PRÓ-INICIAÇÃO ( Picjr e Pibices)	4.966.407,40
PROCAP (Mestrado e Doutorado)	8.866.642,67
PROFIX ( Pós-doutorado)	1262.916,50
<b>TOTAL</b>	<b>15.095.966,63</b>

Fonte: FAPES (2016).

Importante registrar que no ano de 2016 cerca de 4.000 bolsas nas diversas modalidades oferecidas por meio de cotas e no âmbito de projetos de pesquisa, encontravam-se em execução.

<b>BOLSAS VIGENTES 2016 (COTAS E PROJETOS)</b>	
<b>MODALIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Apoio Técnico de Nível Superior – AT - NS	127
Apoio Técnico de Nível Médio – AT- NM	106

Desenvolvimento Tecnológico Industrial A – DTI A	20
Desenvolvimento Tecnológico Industrial B – DTI B	15
Desenvolvimento Tecnológico Industrial C – DTI C	20
Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação – PIBIC/PIBICES	597
Pesquisador Capixaba/Taxa de Pesquisa	140
Iniciação Científica Júnior – ICJr	1544
Fixação de Doutores – Profix e DCR	162
Mestrado - ME	489
Doutorado - DO	170
Monitoria - BMO	304
Tutor de bolsista de ICJr - BTU	152
Coordenador BCO	152
Extensionista Junior	2
Técnico Extensionista	4
Monitor Extensionista	1
<b>TOTAL</b>	<b>4006</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro**

O programa tem a finalidade de atrair estudantes dos níveis fundamental e médio para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

Esse é um programa regular do governo federal, operacionalizado pelo CNPq, que requer a parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa de cada estado e prevê a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, para que participem de um projeto de pesquisa, coordenado por pesquisador com qualificação e experiência. É um programa que pretende atrair jovens estudantes para o mundo das ciências, com a possibilidade de vivenciar a realidade do ambiente universitário e despertar o interesse em dar continuidade aos estudos e futuramente o ingresso no ensino superior.

De forma inovadora, a Fapes aprimorou esse programa, investindo recursos próprios do Estado e oferecendo outros incentivos, além das bolsas aos estudantes do ensino fundamental e médio, como o auxílio financeiro para a execução do projeto, a bolsa ao coordenador do projeto, a bolsa do tutor do bolsista ICJ, e bolsas a monitores do projeto (estudantes de graduação da área afim).

- Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas.
- Bolsa de Coordenador de Projeto de Iniciação Científica Júnior (BCO) – para o professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Tutor de Bolsista de Iniciação Científica Júnior (BTU) – para professor da escola da rede pública.
- Projeto de Iniciação Científica Júnior – professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Monitoria (MO) - para alunos de graduação.

### Ações estratégicas do PICJr

- Atrair estudantes do ensino médio para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;
- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino;
- Promover a popularização das ciências;
- Aumentar o número de estudantes provenientes do ensino público no ensino superior.

A Fapes lançou edital para essa modalidade em dezembro de 2014, o Edital CNPq/PMS/Fapes Nº 014/2014 – Iniciação Científica Júnior “Pesquisador do Futuro”, em parceria com a Prefeitura da Serra e com o CNPq com a previsão de duas chamadas sendo a primeira finalizada em 2015 e a segunda finalizada e contratada em 2016.

EDITAL	ESTRUTURA POR PROJETO
EDITAL CNPq/PMSERRA/ FAPES Nº 014/2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 24 meses;</li> <li>• 1 bolsa de coordenador de projeto, valor mensal de R\$ 500,00, com duração de 24 meses;</li> <li>• 1 bolsa de tutor do bolsista, valor mensal de R\$ 400,00, com duração de 24 meses;</li> <li>• 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, com duração de 24 meses;</li> <li>• R\$ 16.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados na pesquisa, em duas parcelas anuais.</li> </ul>

Na primeira Chamada do Edital foram contratados 82 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de cerca 65% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 - 1ª CHAMADA - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO	
Município	Quantidade
Serra	8
Alegre	21
Cachoeiro	3
Cariacica	2
Colatina	4
Linhares	6
N. Venécia	2
S.M. Jetibá	2
S. Mateus	13

Sooretama	4
V. Velha	8
Vitória	9
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>

Fonte: Fapes (2016).

Na segunda Chamada do Edital, em 2016, foram contratados 79 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, com uma abrangência de 70% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado, conforme tabela a seguir.

<b>EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 – SEGUNDA CHAMADA – DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO</b>	
<b>Município</b>	<b>Projetos</b>
São Mateus	13
Vitória	18
Serra	3
Alegre	8
Cachoeiro de Itapemirim	7
Vila Velha	3
Guaçuí	3
Ibatiba	4
Piúma	2
Nova Venécia	3
Venda Nova do Imigrante	2
Linhares	3
Cariacica	2
Castelo	1
Itapemirim	1
Guarapari	1
Anchieta	1
Marechal Floriano	1
Viana	1
Domingos Martins	1
Santa Teresa	1
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>

Fonte: Fapes (2016).

Os recursos destinados ao programa no ano de 2016, para pagamento de despesas do projeto e bolsas nas duas chamadas foram de R\$ 3.685.607,40, sendo R\$ 913.307,40 para apoio à pesquisa, e R\$ 2.772.300,00 relativos à concessão de bolsas.

### Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Pró-iniciação

O programa tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento, através da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT.

As bolsas são disponibilizadas nas modalidades PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e PIBITI (Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação), com as quais os estudantes encontram estímulos para a carreira científica e tecnológica e o aprofundamento do conhecimento científico.

Os bolsistas são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, onde têm vínculo, e orientados por seus professores para o desenvolvimento de um projeto específico. A duração da bolsa é de 12 (doze meses) e as cotas institucionais são distribuídas às Instituições de Ensino Superior e Pesquisa com base na Legislação vigente.

Em 2016 foram destinados R\$ 1.280.800,00 de recursos do Funcitec, para bolsas Pibic e Pibiti.

### Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Bolsa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI)

O valor total disponibilizado em 2016 para novas bolsas nessa modalidade foi de R\$ 960.000,00, oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – Funcitec, fonte 0159 – Recursos vinculados do Tesouro do Estado

Foram disponibilizadas 200 bolsas, sendo 170 bolsas para o Pibic e até 30 bolsas para o Pibiti.

O valor mensal da bolsa é de R\$ 400,00 fixado na Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios da Fapes. A bolsa tem duração de até 12 meses.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
EDITAL	RECURSOS OFERTADOS				EXECUÇÃO/2016
	Bolsas PIBIC	Bolsas PIBIT	Total de bolsas	Valor destinado	
Edital 03/2015	220	30	250	1.200.000,00	947.600,00
Resolução 143/2016	170	30	200	960.000,00	333.200,00
<b>TOTAL</b>					<b>1.280.000,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### PIBICES 2016/17 - DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

PIBIC	
INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS
EMESCAM	15
ESFA	4
IFES	27
INCAPER	5
FAACZ	4
FUCAPE	4
UFES	94
UVV	12
UNESC	5
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>

PIBITI	
INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS
EMESCAM	0
ESFA	0
IFES	6
INCAPER	2
FAACZ	1
FUCAPE	0
UFES	17
UVV	3
UNESC	1
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>

Fonte: Fapes (2016).

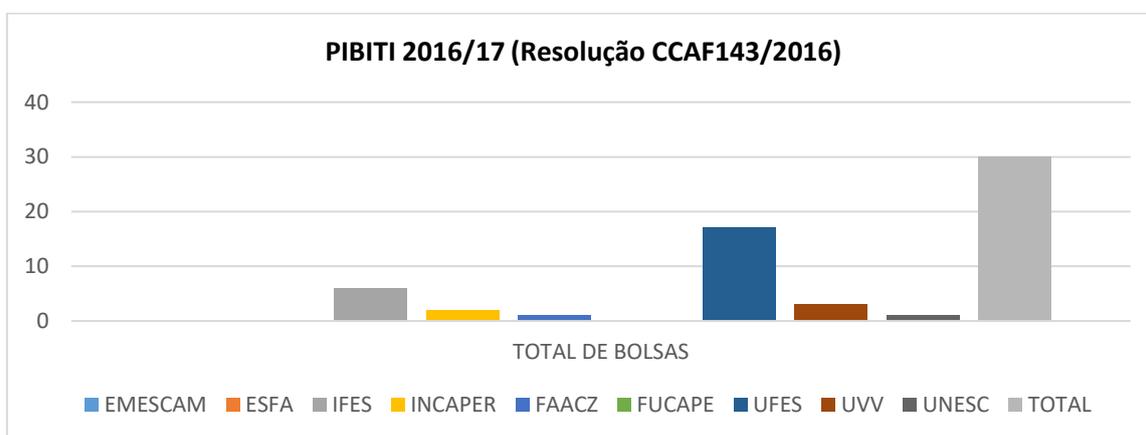


Gráfico 9 - Concessão de Bolsas por IES – PIBITI – 2016. Fonte: FAPES (2016).

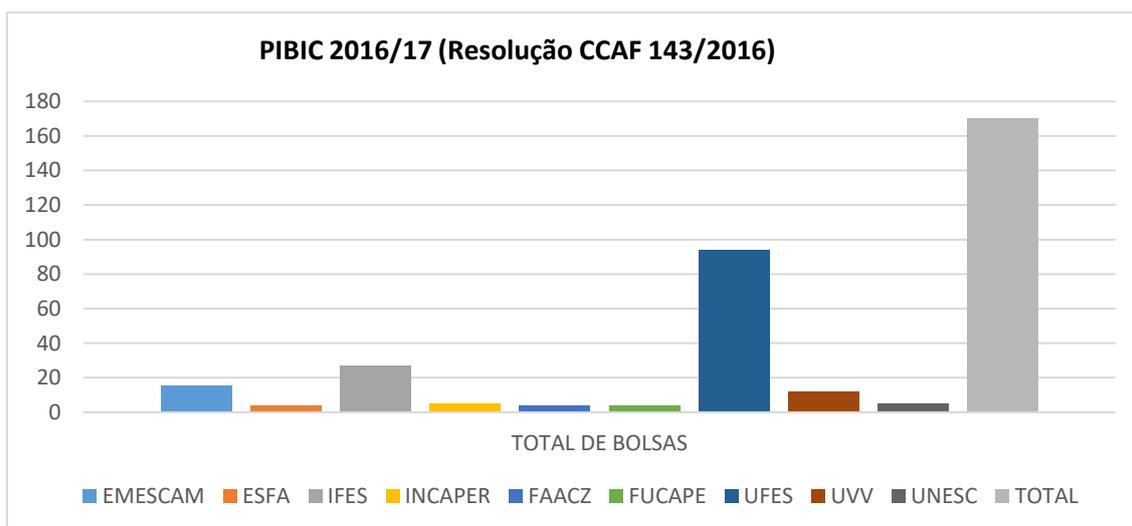


Gráfico 10 - Concessão de Bolsas por IES – Pibic – 2016 - Fonte: Fapes (2016).

### Programa de Capacitação na Pós-graduação – PROCAP

A finalidade do programa é apoiar a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela Capes e localizados em Instituições de Ensino Superior do Espírito Santo. A Fapes tem desempenhado papel significativo para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Espírito Santo. O Programa de Capacitação na Pós-Graduação - Procap, oferta regularmente bolsas de mestrado e doutorado. A Fapes oferece a Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado, recurso financeiro destinado ao financiamento das atividades relacionadas estritamente à programação acadêmica do bolsista e do projeto de tese.

O Procap atende a comunidade científica através da concessão das seguintes modalidades de bolsa/apoio:

- Mestrado Acadêmico e Profissional (ME);
- Doutorado (DO).
- Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado.

EDITAL/Modalidade	Execução em 2016
004/2012 - DO	47.080,00
010/2012 - DO	85.800,00
020/2012 - DO	1.124.766,67
001/2014 - DO	662.200,00
002/2014 - ME	546.000,00
ME/2015	3.349.500,00
DO/2015	1.392.776,00
ME/2016	1.550.000,00
DO/2016	516.800,00
Taxas de Bancada	432.326,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.707.248,67</b>

Fonte: Fapes (2016).

### Bolsa de Mestrado

Em 2016 foram ofertadas um total de 150 bolsas de mestrado, acadêmico e profissional, somando R\$ 5.400.000,00 pelo período de até 24 meses.

As bolsas de mestrado foram distribuídas entre seis Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória, Vitória e Vila Velha e no interior do Estado em Alegre e São Mateus.

MESTRADO - DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE BOLSAS DE MESTRADO POR IES						
UFES	UVV	FUCAPE	IFES	EMESCAM	FUV	TOTAL
106	21	3	18	1	1	150

Fonte: Fapes (2016).

### Bolsa de Doutorado

Em 2016 foi ofertado um total de 30 bolsas de doutorado, com contratações que atingiram a cifra de R\$ 3.168.000,00 e contratadas 30 bolsas de doutorado.

As bolsas de doutorado foram distribuídas entre quatro Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória, Vitória e Vila Velha e no interior do Estado em Alegre.

DOUTORADO - DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE BOLSAS DE DOUTORADO AS IES		
UFES	UVV	TOTAL GERAL
27	3	30

Fonte: Fapes (2016).

### Taxa de Bancada

As taxas de bancada são contratadas em conjunto com a bolsa de doutorado, sendo vedado o recebimento desta para aqueles que não recebem a bolsa de doutorado, é facultado ao bolsista a adesão ao recebimento da taxa de bancada.

Em 2016 a Fapes realizou a contratação de 28 Taxas de bancada e o pagamento de mensalidades desse auxílio até o ano de 2021, com recursos da ordem de R\$ 380.160,00. O valor pago em 2016, relativo a Taxa de Bancada foi de R\$ 432.326,00.

### Programa de Fixação de Doutores – PROFIX

O programa tem como finalidade atrair, inserir e fixar mestres e doutores nas instituições capixabas, além de reforçar áreas prioritárias do conhecimento no Espírito Santo, para atender à diretriz de interiorização das políticas públicas e buscar a fixação desses profissionais nas diversas microrregiões do estado.

Para atender a essa modalidade a Fapes firmou parcerias em anos anteriores com objetivo de viabilizar o pagamento das bolsas de pós-doutorado em dois Editais/modalidades - Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional/DCR/CNPq e Bolsa de Fixação de Doutores - Profix/Capes, e para auxílio financeiro ao projeto de pesquisa dos bolsistas (despesas de custeio e de capital) com recursos do Funcitec.

### Ações estratégicas:

- Inserir mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Fortalecer e diversificar as linhas de pesquisas nos grupos de pesquisa;
- Aumentar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa de instituições capixabas;
- Fortalecer grupos de pesquisa nas instituições capixabas;
- Fortalecer os Programas de Pós-graduação;
- Estimular a fixação de mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Alavancar setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado;

- Fortalecer o Sistema Estadual de CT&I por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e/ou pesquisa;
- Diminuir as desigualdades em CT&I nas microrregiões com baixo índice de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo.

Em 2016 foram executados recursos da ordem de R\$ 1.262.916,56.

Ao todo são 162 doutores distribuídos pelas diversas regiões do Espírito Santo, produzindo e contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do nosso Estado.

PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES		
EDITAL	MODALIDADE	Execução/2016
009/2014	PROFIX Funcitec/Capes	559.203,86
012/2014	DCR Funcitec/CNPq	703.712,70
<b>TOTAL</b>		<b>1.262.916,56</b>

Fonte: Fapes (2016)

PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES – PROFIX DISTRIBUIÇÃO POR IES/MUNICÍPIO										
COTAS DCR E PROFIX	INSTITUIÇÕES									TOTAL
	UFES			INCAPER	UV V	IFES			EMESCAM	
	VITÓRIA	SÃO MATEUS	ALEGRE			MONTA NHA	STA TERESA	VITÓRIA		
COTAS UTILIZADAS DCR	21	5	11	2	1	1	1	0	0	<b>42</b>
COTAS UTILIZADAS PROFIX	88	7	11	0	10	0	0	2	2	<b>120</b>
COTAS CONCEDIDAS DCR	30	9	11	3	1	1	1	0	0	<b>56</b>
<b>COTAS CONCEDIDAS PROFIX</b>	<b>106</b>			<b>0</b>	<b>10</b>	<b>2</b>			<b>2</b>	<b>120</b>

Fonte: Fapes (2016)

#### Bolsa para Fixação de Doutores e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – PROFIX-D

Na modalidade as cotas de bolsas de Pós-doutorado são concedidas a programas de pós-graduação visando a atração e a fixação de Doutores para desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação vinculado à bolsa, assim como o fortalecimento dos programas de pós-graduação stricto sensu de instituições de ensino superior ou pesquisa públicas ou privadas sem fins lucrativos localizadas no estado do Espírito Santo e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico do nosso Estado.

Entre os anos de 2015 e 2016, através do Edital 009/2014 – Profix – Fixação de doutores no Espírito Santo, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, foram contratadas 120 bolsas de pós-doutorado, distribuídas em todas as áreas de conhecimento, localizados nos municípios de Vitória, Vila Velha, São Mateus e Alegre, Montanha, dentre outros.

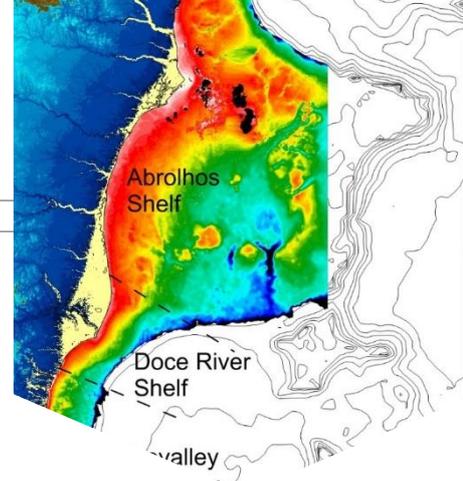
Em 2016 os recursos financeiros a serem utilizados na Execução dos projetos do Edital Nº 09/2014, foram da ordem de R\$ 559.203,86.

### **Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – DCR**

Esta modalidade tem como finalidade atrair e fixar pesquisadores doutores desvinculados do mercado de trabalho e fortalecer grupos de pesquisa de instituições de ensino superior e pesquisa do Espírito Santo.

O Programa DCR – Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional é uma parceria da Fapes com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, entre 2015 e 2016 foram contratadas 42 bolsas (CNPq) e desenvolvimento de projetos (Funcitec) em todas as áreas do conhecimento, além da contratação de bolsas ICT e AT–NS (Nível Superior) vinculadas ao projeto.

Em 2016 os recursos financeiros a serem utilizados na Execução dos projetos do Edital 012/2014, foram da ordem R\$ 703.712,70.



## **PROGRAMA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA**

O programa tem como finalidade o apoio a ações de divulgação científica e tecnológica, mediante o aporte de recursos para a realização de eventos científicos e de inovação, e para a participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos no país e no exterior. Para isto, são concedidos auxílios à organização de eventos técnico-científicos, de inovação e de difusão e popularização da ciência, e auxílio à participação em eventos técnico-científicos e de inovação.

Em 2016 foram lançados quatro editais, o Edital 003/2016 - Participação em eventos técnico-científicos, e o Edital 004/2016 - Organização de eventos de cunho técnico-científico ou de inovação. Dois editais foram lançados para organização de eventos técnico-científicos da 12ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia os Editais 005/2016 e 009/2016.

Os recursos contratados nas duas modalidades foram destinados a diversas instituições estaduais, com destaque para a UFES, IFES, UVV e Incaper, em diversos municípios do Espírito Santo. Em 2016, foram destinados recursos do Funcitec para estas modalidades de apoio no montante de R\$ 1.290.000,00 e executados R\$ 430.881,30.

<b>PROGRAMA DE APOIO À DIFUSÃO CIENTÍFICA: EXECUÇÃO 2016 (R\$)</b>			
<b>EDITAL</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>RECURSOS OFERTADOS FUNCITEC</b>	<b>EXECUÇÃO/2016</b>
003/2016	Participação em eventos (Chamadas 1 e 2)*	360.000,00	89.956,00
004/2016	Organização de Eventos (Chamadas 1 e 2)*	600.000,00	236.314,50
005/2016	Organização de Eventos da Semana de C&T	80.000,00	47.631,00
008/2016	Organização de Eventos da Semana de C&T	250.000,00	31.971,80
<b>TOTAL</b>		<b>1.290.000,00</b>	<b>405.881,30</b>

Fonte: Fapes (2016).

<b>PROGRAMA DE APOIO À DIFUSÃO CIENTÍFICA: EXECUÇÃO FÍSICA</b>				
<b>EDITAL</b>	<b>VALOR EDITAL</b>	<b>INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS</b>	<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>	<b>PROPOSTAS CONTRATADAS</b>
003/2016 Participação em Eventos	360.000,00	Ufes, UVV e Ifes	Alegre, Aracruz, Cariacica, Vila Velha, Vitória, São Mateus.	39
004/2016 Organização de Eventos	600.000,00	IFES, FUNCAB, MULTIVIX, UFES, UVV	Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, São Mateus, Vila Velha, Vitória.	30

005/2016 Organização de Eventos da Semana de C&T	80.000,00	ABIPIR, IFES, UFES	Alegre, Piúma, Vitória, Cariacica.	11
008/2016 Popularização da Ciência	250.000,00	CEET, CEUNES, DOCTUM, IFES, UFES	Vila Velha, Vitória, São Mateus.	08
<b>TOTAL</b>	<b>1.290.000,00</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>88</b>

Fonte: Fapes (2016).

### Auxílio à Participação em Eventos

As chamadas para concessão de auxílios para participação em eventos técnico-científicos são específicas para eventos de curta duração de caráter técnico-científico, como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e similares, a serem realizados no país e no exterior.

Para apoiar esta modalidade em 2016 foi lançado o Edital 003/2016 - Participação em eventos técnico-científicos, disponibilizando o valor de R\$ 360.000,00. Ao final foram contratadas 39 propostas.

Nesse edital estavam previstas quatro chamadas, porém, devido a forte recessão econômica no país, em maior grau no Espírito Santo, com consequente redução dos recursos financeiros do Funcitec e ainda, em atendimento ao Decreto de contenção de Despesas do governo do Estado, foi necessário efetuar o cancelamento das chamadas 3 e 4 do edital.

Em 2016 foram executados R\$ 89.956,00 relativos aos gastos com este edital.

<b>EDITAL PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - VALOR DO EDITAL/ABRANGÊNCIA</b>				
<b>EDITAL</b>	<b>VALOR EDITAL</b>	<b>INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS</b>	<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>	<b>PROPOSTAS CONTRATADAS</b>
003/2016 Participação em Eventos	360.000,00	Ufes, UVV e Ifes	Alegre, Aracruz, Cariacica, Vila Velha, Vitória, São Mateus.	39

Fonte: Fapes (2016).

### Auxílio à Organização de Eventos

Nessa modalidade são selecionadas propostas para concessão de apoio financeiro para realização de eventos técnico-científicos ou de inovação de curta duração como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e outros similares, a serem realizados no estado do Espírito Santo, em todas as áreas de conhecimento.

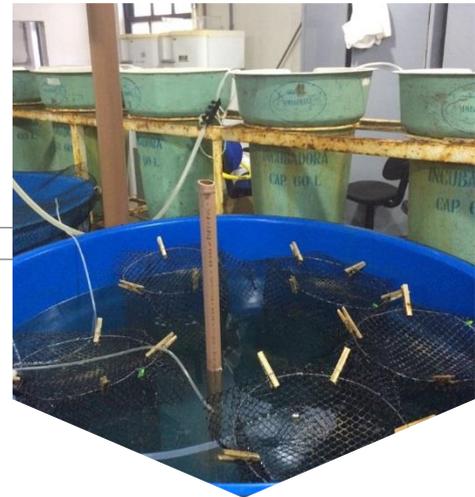
Os recursos financeiros são destinados a profissional com titulação mínima de nível superior, com comprovada qualificação e experiência, vinculado à Instituição de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação, localizada no estado do Espírito Santo.

No edital Fapes 004/2016 estavam previstas quatro chamadas, porém, devido à forte recessão econômica, já comentada anteriormente e em atendimento ao Decreto de contenção de Despesas de governo do Estado, foi necessário efetuar o cancelamento das chamadas 3 e 4 do edital.

<b>AUXÍLIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – VALOR EDITAL/PROPOSTAS CONTRATADAS</b>		
<b>EDITAL</b>	<b>VALOR EDITAL</b>	<b>PROPOSTAS CONTRATADAS</b>
004/2016 Organização de eventos	600.000,00	30
005/2016 Organização de Eventos da Semana de C&T	80.000,00	11
008/2016 Organização de Eventos da Semana de C&T	250.000,00	08
<b>TOTAL</b>	<b>930.000,00</b>	<b>49</b>

Fonte: Fapes (2016).

Foram executados, em 2016, recursos totalizando R\$ 315.917,30 relativos aos editais.



## **PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE - PRO-PRODUTIVIDADE**

O Pro-produtividade tem a finalidade de estimular o aumento, em número e em qualidade, da produtividade em pesquisa de pesquisadores com reconhecida liderança entre seus pares, induzindo a regularidade da produção em pesquisa, visando à obtenção dos requisitos necessários para conquista da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

O programa tem como ações estratégicas: valorizar e reconhecer pesquisadores capixabas com destacada produção científica e tecnológica; estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; induzir o aumento do número de pesquisadores capixabas com bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq; aumentar a representatividade da comunidade científica capixaba nas instâncias decisórias federais; aumentar a visibilidade da comunidade científica capixaba no país e no exterior.

Esse programa é atendido por meio da concessão de duas modalidades de bolsa, a de Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC) e a Taxa de Pesquisa (TP).

<b>APOIO À PRODUTIVIDADE EM PESQUISA: RECURSOS EXECUTADOS/2016 (R\$)</b>			
<b>EDITAL</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>RECURSOS OFERTADOS</b>	<b>EXECUÇÃO/2016</b>
014/2012	Bolsa Pesquisador Capixaba	1.440.000,00	176.000,00
015/2012	Taxa de Pesquisa	1.080.000,00	47.400,00
002/2015	Taxa de Pesquisa (Chamada 1)	2.160.000,00	273.600,00
<b>TOTAL</b>		<b>4.680.000,00</b>	<b>497.000,00</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Bolsa Pesquisador Capixaba – BPC**

A modalidade prevê apoio ao pesquisador por meio de bolsas de produtividade em pesquisa a pesquisador doutor de Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, com destacada produtividade entre seus pares e capacidade de liderar um grupo de pesquisa, visando a valorizar e a estimular sua produção científica e sua atuação como agente polarizador e nucleador do desenvolvimento técnico-científico no Espírito Santo.

O Edital Nº 004/2015 permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando até 36 parcelas mensais de bolsa, no valor unitário de R\$ 800,00 para cada

pesquisador. Foram contratados 49 pesquisadores de cinco instituições, sobressaindo-se a UFES com 83,6% dos recursos, distribuídos nos municípios de Vitória, Jerônimo Monteiro, Alegre, Vila Velha, São Mateus, Domingos Martins.

Uma segunda chamada estava prevista para este edital, porém, devido à forte recessão econômica e em atendimento ao previsto no Decreto nº 4.057-R, de 29/12/2016, publicado em 02/01/2017, que estabelece diretrizes e providências para contenção e qualificação dos gastos públicos para o exercício de 2017, foi necessário efetuar o cancelamento da chamada 2.

O valor destinado a este edital, em 2016, totalizou R\$ 416.000,00, enquanto o valor destinado a esta modalidade foi de R\$ 416.000,00.

<b>BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA: VALORES CONTRATADOS POR INSTITUIÇÃO (R\$)</b>		
<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Nº PESQUISADORES</b>	<b>%</b>
Fucape	2	4,1
IFES	1	2,1
Incaper	1	2,1
UFES	41	83,6
UVV	4	8,2
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Fapes (2016).

### **Taxa de Pesquisa**

A Fapes lançou o edital Nº 02/2015 para essa modalidade, objetivando selecionar proposta para concessão de taxa de pesquisa a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) nível 2 do CNPq, vinculado a instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo. A Taxa de Pesquisa constitui um recurso financeiro destinado ao custeio das despesas estritamente relacionadas às atividades de pesquisa do bolsista do CNPq, em todas as áreas de conhecimento.

Foram contratados 42 pesquisadores de três instituições, que receberam uma Taxa de Pesquisa no valor mensal de R\$ 600,00, com duração de 12, 24 ou 36 meses, totalizando R\$ 518,4 mil, distribuídos nos municípios de Vitória, Alegre e São Mateus.

\*Uma segunda chamada estava prevista para esse edital, porém, devido à forte recessão econômica e em atendimento ao previsto no Decreto nº 4.057-R, de 29/12/2016, publicado em 02/01/2017, que estabelece diretrizes e providências para contenção e qualificação dos gastos públicos para o exercício de 2017, foi necessário efetuar o cancelamento da chamada 2.

Em 2016 foram destinados recursos da ordem de R\$ 47.400,00 para pagamento de bolsas desta modalidade.

TAXA DE PESQUISA: DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO/MUNICÍPIO			
INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	Nº PESQUISADORES	TAXAS
Fucape	Vitória	3	48
IFES	Vitória	1	36
UFES	Alegre	12	216
	São Mateus	2	60
	Vitória	24	504
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>42</b>	<b>864</b>

Fonte: Fapes (2016).



---

---

## ***III - GESTÃO ADMINISTRATIVA***

---

---



## **GESTÃO DE PESSOAS**

Em 2016, a Fapes desenvolveu suas atividades institucionais com um quadro funcional reduzido, composto por 37 cargos comissionados, dos 55 existentes, dada a alteração de sua estrutura funcional trazida pelos Decretos nº 3.755 de 02/01/2015 e nº 3.922-R, de 04/01/2016 que estabeleceram as diretrizes para contenção e qualificação de gastos do Poder Executivo Estadual.

Além disso, o Projeto de Lei objetivando a criação de quadro de servidores efetivos encaminhado à Seger encontra-se sobrestado, visto que os referidos Decretos suspenderam a realização de novos concursos públicos para provimento de cargos efetivos.

### **AÇÕES REALIZADAS**

#### **CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES**

Uma das ações importantes que integra a política da Fapes é a capacitação dos servidores.

Em 2016 foram capacitados 19 servidores ministrados pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo – ESESP, que tem como finalidade institucional desenvolver política de capacitação voltada a obtenção de resultados com o foco no plano de ação do governo.

Demonstramos abaixo o resumo das Ações de Capacitação no exercício de 2016:

<b>CURSO</b>	<b>DATA DE REALIZAÇÃO DO CURSO</b>
Inglês Básico Nível II	15/02 a 14/12/2016
Inglês p Iniciantes	01/03 a 22/12/2016
Formação de Pregoeiros Aplicado ao SIGA	23 a 27/03/2015
	28/11 a 02/12/2016
Licitações Públicas	07 a 11/03/2016
Coaching Orientado para Resultados	11 a 15/04/2016
	12 a 16/09/2016

Comunicação e Inteligência Gerencial	16 a 20/05/2016
Programa de Gestão Documental	14 a 18/03/2016 02/05 a 06/05/2016
Avaliação e Classificação de Documentos de Arquivo	20 a 22/06/2016
Elaboração da Lei Orçamentária	05/08/2016
Oficina de elaboração e Análise de Procedimento de Manifestação de Interesse Social - PMIS	26 a 28/09/2016
Prestação de Contas Anual	17 a 21/10/2016
Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e Entidades	03 a 07/10/2016
<b>CURSOS A DISTÂNCIA</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>
English Online	18/04 a 08/07/2016 28/07 a 28/10/2016

Fonte: Fapes (2016).

#### OUTRAS AÇÕES:

Para atender as disposições do Decreto juntamente com o Programa Mais com Menos é importante registrar que a Fapes vem mantendo as ações implementadas em 2014, visando a redução de despesas de custeio, dentre as principais destacamos:

- Redução de viagens e do número de participantes em eventos/cursos com dispêndio de despesas;
- Utilização pelos Diretores dos veículos oficiais somente para ações Institucionais e a permanência dos mesmos nas dependências da Fapes ao final do expediente, deslocando-se para suas residências em veículos próprios;
- Utilização em algumas ocasiões dos veículos da SECTI;
- Utilização de e-mail para envio de contratos e Termos para a assinatura com a impressão e a entrega por conta do Contratado;
- Utilização dos serviços de malote da UFES para a entrega de documentos nas Instituições do interior vinculadas a ela;
- Controle rigoroso de envio de correspondências via SEDEX;
- Redução de horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado e conscientização dos servidores para apagarem as lâmpadas quando saírem das salas;
- Renegociação de contratos administrativos, em especial o de locação de imóvel;
- Supressão quantitativa de objeto nos contratos de prestação de serviços, tais como serviços de reprografia, veiculação de matérias em jornais;
- Redução drástica de despesas com a realização de eventos técnico-científicos da Fapes;

Demonstramos abaixo a redução obtida na principal despesa de custeio da Fapes – Locação de Imóvel; a economia obtida com a supressão de objeto contratual nos contratos de reprografia rápida e publicação de atos oficiais; e a manutenção do valor executado nas principais despesas de custeio da Fapes, comparada com a execução de 2015, visto que a Fapes vem mantendo a política de redução de custos implementada pelo governo estadual.

Só demonstraria apenas a redução do aluguel, os outros tiveram redução significativa de 2015 em relação a 2014.

<b>Tipo</b>	<b>Realizado em 2015 (R\$)</b>	<b>Realizado em 2016 (R\$)</b>	<b>% DE REDUÇÃO</b>
Locação de Imóvel	844.655,47	674.321,75	
Passagem Aérea	40.562,53	54.866,42	
Telefonia e Dados	20.322,07	20.364,65	
Correios	2.976,55	3.424,64	
Combustíveis	5.358,47	8.613,00	
Locação de veículos	47.559,15	47.889,06	
<b>TOTAL</b>	<b>961.434,24</b>	<b>809.479,52</b>	<b>15,81 %</b>
<b>Contratos Administrativos que sofreram Supressão Contratual</b>			
<b>Tipo</b>	<b>Valor Anual Contratado</b>	<b>Valor Anual Após a Supressão</b>	<b>% de Redução</b>
Publicação de Atos Oficiais – DIO	177.240,00	126.600,00	
Reprografia e Gráfica Rápida	58.385,00	46.675,00	
<b>TOTAL</b>	<b>235.625,00</b>	<b>173.275,00</b>	<b>26,46%</b>

Fonte: FAPES (2016).



---

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

---

### **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

A gestão da Tecnologia da informação tem, dentre as diversas atividades, garantir a segurança da informação, acompanhando as diretrizes indicadas pelo Prodest; realizar a gestão da rede de computadores, garantindo sua expansão e consistência; coordenar e acompanhar as atividades e projetos na área de informação e informatização da Fapes, desenvolvidos em seus respectivos âmbitos de atuação, de interesse geral do Governo, e se necessário, estabelecendo integração com o Sistema Estratégico de Informações (SEI); realizar estudos, elaborar normas e desenvolver outras atividades que se fizerem necessárias à adequada implantação e ao efetivo funcionamento de sistemas; acompanhar as inovações tecnológicas na área de informática e viabilizar suas aplicações na Fapes; acompanhar as diretrizes e políticas do E-GOV; gestão dos softwares, computadores e dispositivos de tecnologia da informação e comunicação adquiridas pela Fapes, garantindo o funcionamento adequado dos mesmos; prestar suporte técnico aos usuários; cumprir e fazer cumprir, no âmbito da Fapes, as disposições legais, estatutárias e regulamentares.

### **Sistema de Informação**

#### **Manutenção do Sistema do Programa Nossa Bolsa**

Após a etapa de implantação de um sistema, a etapa de manutenção ocorrerá ao longo do ciclo de vida do sistema. As atividades de manutenção vão desde a evolução da plataforma tecnológica, alteração de requisitos já implementados, implementação de novas funcionalidades, além correção de problemas no sistema.

Em 2016 foram realizadas manutenções corretivas e evolutivas no sistema Nossa Bolsa tais como: correção do módulo de requisitos, permissão para o candidato se autenticar na plataforma e correção de bugs.

No segundo semestre de 2016 foi atualizada a tecnologia de versionamento (software GitaLab) desta forma, sendo descontinuado o uso do KanbanFlow para criação de tickets. Assim, o desenvolvimento ocorre por meio de criação de issues (tickets) no GitLab, onde cada issue resultará em uma correção de bug, melhoria ou criação de uma nova funcionalidade que é adicionada ao código fonte estável do sistema Nossa Bolsa. Além disso, o sistema Nossa Bolsa, quando em ambiente de desenvolvimento, consegue identificar e utilizar automaticamente uma base de dados para desenvolvimento. Por outro lado, quando o sistema é colocado em produção, o mesmo identifica tal cenário e passa a usar a base de dados de produção. Tal alteração permite que o desenvolvedor possa selecionar de forma transparente qual a base de

dados que o sistema Nossa Bolsa irá usar durante o desenvolvimento. Desta forma, isso permite a integração de novos desenvolvedores a equipe desenvolvimento.

Por fim, foi iniciado o estudo de codificação do sistema Nossa Bolsa na linguagem Python com o framework Django. Nesse ponto, é importante citar que já tem-se o framework Django integrado com a base de dados de desenvolvimento do sistema Nossa Bolsa. Isso significa que todas as tabelas do banco de dados foram convertidas em classes na linguagem Python, tornando-se um grande passo para a re-codificação do sistema em um framework. Tal iniciativa é importante, pois visa acompanhar a evolução tecnológica dos dispositivos atuais, bem como a compatibilidade com os mesmos.

### **Manutenção do Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa – SigFAPES**

Após a etapa de implantação de um sistema, a etapa de manutenção ocorrerá ao longo do ciclo de vida do sistema. As atividades de manutenção vão desde a evolução da plataforma tecnológica, alteração de requisitos já implementados, implementação de novas funcionalidades, além de correção de problemas no sistema.

Em 2016 a Fapes, juntamente com a Rede SIGFAP, realizou manutenções corretivas e evolutivas no Sistema.

### **Serviços**

A renovação de Contrato de Locação de Equipamentos de Telecomunicações com capacidade de Comutação TDM. Desenvolvimento contínuo de Ações que promovam a Sustentabilidade; virtualização de Servidores;

Réplica de Servidores; Implantação de Sala Vídeo Conferência; Renovação de notebooks que se encontram obsoletos e sem garantia.



## **CONTRATOS**

No exercício de 2016 foram realizados dispêndios com 18 (dezoito) contratos de diferentes gêneros de despesa, alguns deles firmados diretamente com a Fundação e outros celebrados através de serviços/compras centralizadas pelo órgão gestor do Estado (Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – Seger), totalizando um valor anual de R\$ 1.906.109,00.

Com a política de redução de gastos implementada pela Fapes obtivemos uma economia de aproximadamente de R\$ 425.609,63 na execução dos contratos neste exercício.

### **ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE CONTRATOS:**

Elaboração de Termo Aditivo de Contrato utilizando Minutas Padronizadas pela Procuradoria Geral do Estado, visando agilizar os procedimentos de contratação, conforme previsto no Enunciado CPGE nº 08 aprovado pela Resolução CPGE nº. 246/2011.

Padronização dos procedimentos de fiscalização de contratos em obediência à Portaria nº 49-R/2010, permitindo aos fiscais e gestores gerenciar os contratos com utilização de instrumentos de controle disponíveis na referida portaria, contribuindo dessa forma para melhorias na gestão dos contratos, visando obter os melhores resultados.

### **CONTRATOS VIGENTES:**

Nº CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA		VALOR ANUAL DO CONTRATO	VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO
			INICIO	FINAL		
2010.001 8	MORAR TECNOLOGIA LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/05/2011	30/04/2017	301.655,16	301.655,16
2011.000 1 - SEGER	PAY LESS VIAGENS E TURISMO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGÊNCIAMENTO DE PASSAGENS AEREAS	04/01/2011	03/01/2017	70.200,00	54.866,42

2011.001 5	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIARIOS, RURAIS E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/01/2012	30/04/2017	372.666,60	372.666,60
2012.000 4	HIMALAIA REFRIGERAÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA-ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DA FAPES, COM FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO/REP OSIÇÃO DE PEÇAS NOVAS E ORIGINAIS	14/06/2012	13/06/2017	22.082,80	22.082,80
2012.000 5 - SEGER	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	PRESTAÇÃO DE SEVIÇOS DE POSTAGENS DE CORRESPONDENCI AS	21/06/2015	20/06/2017	5.000,00	3.424,64
2012.000 5	DEPARTAMEN TO DE IMPRESA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS	07/08/2012	06/08/2017	126.417,98	637,50
2012.001 3 - SEGER	TELEMAR NORTE LESTE S/A	TELEFONIA FIXA	28/12/2012	27/12/2017	6.701,34	764,65
2012.001 8 - SEGER	OI MÓVEL S.A	TELEFONIA MÓVEL E COMUTADA	05/01/2013	04/01/2017	94.392,83	19.600,99
2013.000 1	SALUTE LOCAÇÃO E EMPREENDIM ENTOS LTDA	LOCAÇÃO DE VEICULO 1.6 E 1.8	16/01/2013	15/01/2017	47.889,06	47.889,06
2013.000 4	NASSAU EDITORA, RADIO E TELEVISÃO LTDA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	08/08/2013	07/08/2017	62.000,00	14.756,00
2013.001 7 - SEGER	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GERENCIAMENTO, CONTROLE E FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE	22/11/2013	21/11/2017	14.929,48	8.613,00

2014.000 1	DEPARTAMEN TO DE IMPRESA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO	22/02/2014	21/02/2018	164.360,00	65.043,43
2014.000 4	OSIRIS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E GRAFICA RAPIDA, COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, SUPRIMENTOS, MANUTENÇÃO E PEÇAS	28/11/2014	27/11/2017	58.385,00	22.045,06
2015.000 1	CLASSE SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COPA	21/07/2015	20/07/2017	27.128,97	27.128,97
2015.000 2	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	15/07/2015	14/07/2017	93.819,00	93.819,00
2015.000 4	MÉTODO TELECOMUNIC AÇÕES E COMÉRCIO LTDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇ ES COM CAPACIDADE DE COMUTAÇÃO DIGITAL	07/10/2015	06/10/2020	16.143,10	16.143,10
2016.000 2	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	01/07/2016	30/07/2017	58.963,20	58.963,20
2.016.000 1	A4 PUBLICIDADE E MARKETING LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	13/05/2016	11/05/2017	100.000,00	93.238,75
2016.000 5 SEGER	ALGAR TELECOM LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA COMUTADA LOCAL, NA MODALIDADE LONGA DISTANCIA	02/03/2011	01/03/2017	6.213,44	NÃO HOUE EXECUÇÃO
<b>TOTAL</b>					<b>1.648.947,96</b>	<b>1.223.338,33</b>

Fonte: Fapes (2016).



---

## **ASSESSORIAS DA DIRETORIA DA FAPES**

---

Compete às Assessorias da Fapes assistir a Diretoria no desempenho de suas atribuições, assessorando no planejamento de suas ações, na definição de diretrizes e na execução de suas atividades. Compete ainda representar a Fapes quando solicitada, assistir a Diretoria na participação e divulgação das ações, e responder às demandas específicas da mesma.

### **ASSESSORIA CIENTÍFICA E DE PARCERIAS**

Em 2016 foram realizadas as seguintes atividades relacionadas às atribuições da Assessoria de Parcerias, distribuídas em 3 principais ações:

#### **Parcerias:**

- Prospecção e efetivação de parcerias junto à Diretoria da Fapes (instituições públicas e privadas);
- Efetivação de parcerias no formato demanda Induzida (demandas direcionadas à pesquisa aplicada e ações estratégicas).

#### **Acompanhamento e Avaliação de Resultados das Parcerias:**

- Acompanhamento de parcerias já realizadas (monitoramento das atividades relacionadas aos termos de cooperação e aos planos de trabalho, acompanhamento de atividades de pesquisa e seus resultados);
- Participação em seminários de avaliação final dos projetos;
- Elaboração de Relatórios Técnicos Finais de Programas desenvolvidos em parceria com a Fapes.

#### **Articulação Institucional:**

- Aproximação com instituições vinculadas à CT&I;
- Representação da Fapes junto à entidades, instituições e órgãos;
- Apresentações institucionais da Fapes em seminários, reuniões e workshops.

<b>PARCERIAS REALIZADAS</b>			
<b>PARCERIAS ESTADUAIS – PPE: POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS (DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS) – EM EXECUÇÃO</b>			
<b>PARCERIA</b>	<b>OBJETO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>	<b>VALOR FAPES</b>
<b>1. FAPES/SEAG PPEAGRO</b>	Desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados à produção de políticas públicas.	14.000.000	4.000.000
<b>2. FAPES/SEAMA GERENCIAMENTO COSTEIRO</b>	- Ictiofauna, -Mapeamento/caracterização de estoques pesqueiro sul ES.	550.000	100.000
<b>3. FAPES/SEDU MATEMÁTICA NA REDE</b>	Estimular o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas; identificar jovens talentos e incentivar sua participação nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas e promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas.	360.000	Contrapartida econômica
<b>4. FAPES/SESA/UFES ZIKA VIRUS</b>	“A Epidemia de Zika Virus no Estado do Espírito Santo”.	1.382.800	1.382.800
<b>5. FAPES/SEAE/ IJSN ‘OCUPAÇÃO SOCIAL</b>	Projeto Estruturante “Ocupação Social”, mediante estudo territorial e censo da população jovem (população de 10 a 24 anos): - 8 municípios (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, São Mateus, Linhares, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim); - 24 bairros áreas de risco; - 15.000 jovens fora da escola e aproximadamente 20.000 jovens matriculados nas escolas.	546.756,04	Contrapartida econômica
<b>7. FAPES/SEAG/SETURCAMI NHOS DO CAMPO</b>	Avaliação do Programa “Caminhos do Campo”.	309.191,69	Contrapartida econômica
<b>8. FAPES/IJSN/FUNDEVIT PDUI</b>	Elaboração do “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI”. Subsídio aos planos, projetos e ações integradas entre o estado e os municípios da RMGV-Região Metropolitana da Grande Vitória.	1.012.801,8	Contrapartida econômica
<b>9. FAPES/SECTI/VASCO COUTINHO Centro Técnico Criativo (CTC)</b>	9 Projetos com várias parcerias: • Compre Bem - Sistema Informatizado de Compras Coletivas – Ateliê de Ideias, • Manual Multimídia - JUCEES, • Mapa de Capacitação – Instituto Jones dos Santos Neves, • Mapa da Excelência Municipal - Espírito Santo em Ação, • Mapas Culturais – SECULT, • Mapa de Ciência e Tecnologia – SECTI/FAPES,	722.937	Contrapartida econômica

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vídeos Multimídia - SETUR-ES,</li> <li>Sal de Prata – CEASA.</li> <li>TV FAPES - SECTI/FAPES.</li> </ul>		
<b>10. FAPES/SEAMA/AGERH</b>	Elaboração de diagnósticos para a construção dos Planos de Bacias em 5 bacias hidrográficas do Estado.	961.915	Contrapartida econômica
<b>11. FAMES/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL/MÚSICA</b>	Musica na comunidade – em áreas de vulnerabilidade social.		Contrapartida econômica
<b>12. SEDH-PESQUISA MORADORES DE RUA E TRANSEXUAIS</b>	Diagnósticos e dados das comunidades de moradores de rua e de pessoas transexuais.	188.100	Contrapartida econômica
<b>13. SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO</b>	Produção de informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e socioemocional.	97.380,80	Contrapartida econômica
<b>14. SEDU – AMIGOS DO ZIPPY</b>	Pesquisa para mensurar os impactos do Programa.	195.887	Contrapartida econômica
<b>15 – SEDES/IJSN - METROLOGIA</b>	Diagnóstico da oferta e demanda de serviços de metrologia no Espírito Santo.	-	80.000

Fonte: Fapes (2016).

PARCERIAS REGIONAIS – FAPS – EM EXECUÇÃO					
PARCERIA	TEMÁTICA	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR FAPES (R\$)	VIGÊNCIA	STATUS
<b>FAPES/FAPEMIG/CNPq/CAPES/ANA RECUPERAÇÃO RIO DOCE E ECOSSISTEMAS ASSOCIADOS</b>	Pesquisa em rede nos temas: Estudos Socioeconômicos; Uso do solo; Qualidade de vida; Áreas degradadas; Qualidade da água; Biota; Mata Atlântica; Ecossistemas de estuário; Redução de resíduos; Saneamento básico; Governança.	11.250.000	2.000.000	2016/2021	Em execução

Fonte: Fapes (2016).

PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS – 2016 – EM EXECUÇÃO					
PARCERIA	OBJETO/TEMAS	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR FAPES (R\$)	VIGÊNCIA	STATUS
<b>VALE/FAPES/FAPERJ</b>	Pesquisa em rede nos temas: logística; meio ambiente e pelotização	7.900.000	3.950.000	10/04/2014-10/04/2019	Execução

<b>FAPES/APEX PEIEX</b>	Modernização e capacitação de empresas nos setores de interesse do Espírito Santo.	672.500	Contrapartida econômica	Set/2016 Set/2018	Em execução (7 bolsistas contratados)
-------------------------	--	---------	-------------------------	----------------------	---------------------------------------

Fonte: Fapes (2016).

**PARCERIAS INTERNACIONAIS – (Adesões via Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa(CONFAP))**

<b>PARCERIA</b>	<b>APOIO/TEMAS</b>	<b>VALOR FAPES (R\$)</b>	<b>STATUS</b>
<b>1.FundoNewton/ Confap/FAPES</b>	Caracterização da resposta mediada por células T de memória durante a Leishmaniose cutânea e mucocutânea causada por Leishmania Brasiliensis.	386.340	Em execução
<b>2.Confap/FAPES/ Fundo Newton - Researcher Links - Abril/2016</b>	Workshops – intercâmbio de pesquisadores britânicos e brasileiros. Apoios Fapes 2016 nos temas: agricultura, especialmente voltada à pequena propriedade; clima e meio ambiente (mudança climática, tecnologia verde, desenvolvimento sustentável, serviços de ecossistema, escassez de recursos); energia renovável e energia limpa; saúde (doenças negligenciadas) e água e saneamento.	126.000 (1 workshop)	Sem demanda
<b>3.FAPES/FAPEMIG /Fundo Newton - Researcher Links - Abril/2016</b>	Workshops entre IEs Brasil e RU nos temas: prevenção e recuperação de danos causados pela atividade mineradora e desastres humanitários e emergências.	63.000 (1 workshop)	1 projeto desabilitado
<b>4.Confap/Fundo Newton/FAPES - Researcher Connect - Abril/2016</b>	Curso de curta duração para desenvolver habilidades em comunicação científica.	65.000 (5 projetos)	Contratados 2 projetos (1ª chamada 2016)
<b>5.Confap/Fundo Newton/FAPES - UK Academies</b>	Bolsas de mobilidade.	Concessão de diárias	Sem demanda
<b>6.Confap/FAPs/União Européia HORIZON2020</b>	Bolsas (Marie-Curie), intercâmbio de pesquisadores, projetos conjuntos.		Sem demanda

Fonte: Fapes (2016).

**ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM C, T & I**

Entre atribuições e competências da Assessoria de Avaliação de Resultados em C, T & I estão as de promover a divulgação de ações e resultados referentes à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes; atender ao público, interno e externo, quanto a solicitações de informações de resultados; elaborar relatórios de atividades anual da Fapes e do Funcitec,

para entrega ao Tribunal de Contas dentro do prazo; elaborar relatório consolidado anual de desempenho da gestão; prover as diversas áreas da Fundação de mecanismos (métodos e processos) para que possam formular, monitorar e avaliar os seus respectivos instrumentos de mensuração de resultados; orientar e apoiar as áreas técnicas na apuração dos resultados a partir do conjunto de ações e metas definidas; na análise do impacto destes resultados; monitorar e avaliar o processo de planejamento, as ações implementadas e os resultados alcançados; assistir direta e imediatamente a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribuições e, especialmente, realizar estudos e contatos que por ele sejam determinados em assuntos vinculados às suas competências; auxiliar a diretoria da Fapes na direção, orientação, coordenação e controle dos trabalhos, bem como na definição de diretrizes e na implementação das ações da sua área de competência; assistir à diretoria, na preparação de material de informação e de apoio, de reuniões, encontros e audiências; promover a realização de eventos de divulgação das ações da Instituição; promover a realização de eventos de avaliação dos resultados dos projetos financiados pela Fapes e realizar outras atividades determinadas pela diretoria.

Em 2016 elaboramos os relatórios de atividades das Unidades Orçamentárias Fapes e Funcitec referente ao ano de 2015, documentos que são enviados anualmente para o Tribunal de Contas do Espírito Santo, além das atividades relacionadas a seguir.

<b>ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM CT&amp;I – EVENTOS E SEMINÁRIOS REALIZADOS/2016</b>		
<b>EVENTO</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>
Organização e edição do <b>Relatório de Atividades da Fapes e do Funcitec para o Tribunal de Contas</b> referente às atividades do ano de 2015	FAPES	Março/2016
Seminário de Avaliação Final <b>Edital 002/2011 – PPP – Programa Primeiros Projetos</b>	Alegre	08 /03/2016
Seminário de Avaliação Final <b>Edital 002/2011 – PPP -Programa Primeiros Projetos</b>	São Mateus	10 e 11/03/2016
Seminário de Avaliação Final <b>Edital 002/2011 – PPP – Programa Primeiros Projetos</b>	Vitória	15,16,17 e 18/03/2016
Seminário de Apresentação dos Resultados Finais <b>Editais 04/2010 e 07/2012 - PAPPE Subvenção</b>	Vitória	7 e 8/04/2016
Seminário de Avaliação Parcial Edital FAPES <b>011/2013 – PPE Agropecuária</b>	Vitória	24/05/2016
Seminário de Avaliação Parcial Edital FAPES <b>015/2013 – Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social</b>	Vitória	29/05/2016
Workshop sobre o <b>Edital 06/2016 - Apoio a redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce e Edital Gerenciamento Costeiro</b>	Vitória	25/05/2016
Seminário de Avaliação Parcial Edital <b>011/2013 – PPE Agropecuária</b>	Alegre	31/05 e 01/06/2016
Seminário de Avaliação Parcial Edital <b>011/2013 – PPE Gerenciamento Costeiro</b>	Vitória	09/06/2016
<b>Bolsistas de Doutorado FAPES – Reunião ampliada</b>	Vitória	04/08/2016
<b>Coordenadores de Programas de Pós-graduação– Reunião ampliada</b>	Vitória	09/08/2016
<b>001/2015 – Edital FAPES x Vale x Faperj – Assinatura Termos de Outorga</b>	Vitória	20/10/2016

<b>Pesquisadores UFES e IFES – Reunião Ampliada</b>	Alegre	10/08/2016
Edital 014/2014 – Iniciação Científica Júnior – Assinatura dos Termos de Outorga	Cachoeiro de Itapemirim	10/08/2016
<b>Internacionalização da Pesquisa - Workshop</b>	Vitória	29/09/2016
<b>Programa Capixaba de Metrologia - Lançamento</b>	Vitória	05/10/2016
<b>Edital 07/2016 – Incubadoras – Assinatura de Termos de Outorga</b>	Vitória	05/12/2016
<b>Edital 02/2012 – Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social - Seminário de Avaliação Final</b>	Vitória	13/12/2016
<b>Edital PPE Agricultura - Assinatura de Termos de Outorga</b>	Vitória	15/12/2016

Fonte: Fapes (2016).

### **ASSESSORIA JURÍDICA**

Compete à Assessoria Jurídica realizar as seguintes atividades: análise de processos administrativos; prestação de auxílio aos dirigentes quanto às decisões administrativas; análise de recursos administrativos; participação na elaboração de resoluções; participação na elaboração de editais; elaboração de minutas de termo de concessão/outorga; elaboração de minutas de termo de adesão; elaboração de relatórios para encaminhamento de processos à Procuradoria de Consultoria Administrativa – PCA/PGE para emissão de parecer jurídico; prestação de informações à Procuradoria Geral do Estado (PCJ, PJE ou PTR, conforme a natureza da ação) indispensáveis à defesa do Estado, em virtude de ação ajuizada no âmbito do Poder Judiciário; prestação de auxílio na elaboração de ofícios e outras atividades correlatas. No seu relacionamento com a consultoria jurídica realizada pela Procuradoria Geral do Estado – PGE, a atuação da Assessoria Jurídica segue a Portaria da PGE nº 06-S, de 11 de janeiro de 2013, publicada na data de 18 de janeiro de 2013, e consiste em: prestar auxílio aos dirigentes da entidade autárquica, por ocasião de consultas jurídicas, para a adequada compreensão dos posicionamentos jurídicos firmados no âmbito da PGE; assessorar os dirigentes e demais servidores públicos na instrução jurídica necessária dos autos dos processos administrativos pertinentes às consultas jurídicas a serem encaminhadas à PGE; emitir, por escrito, os relatórios jurídicos instrutórios e preparatórios ao exame jurídico definitivo pelo órgão de consultoria jurídica da PGE; participar de reuniões, seminários, palestras e outros eventos previamente agendados pela PGE; e, apresentar, com presteza necessária, inclusive por e-mail, os esclarecimentos e informações solicitados pelo órgão de consultoria jurídica da PGE.

A seguir encontram-se relacionadas as principais atividades desenvolvidas no ano de 2016.

<b>ASSESSORIA JURÍDICA - RESUMO DAS ATIVIDADES 2016</b>	
<b>DEMANDAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Elaboração de termo de concessão/outorga	19
Elaboração de termo de adesão	1
Elaboração de relatório	12
Análise de recursos administrativos	51
Ofícios	12
Despachos	28
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS ELABORADOS</b>	<b>123</b>

Fonte: Fapes (2016).



---

## **CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO E LEGISLAÇÃO**

---

### **Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF**

O Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF é um órgão deliberativo e normativo e tem diversas competências, tais como: a proposição da política da Fundação nos aspectos, administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades, a aprovação do Plano Anual de Atividades da Fapes, contendo a proposta orçamentária apresentada pela sua Diretoria Executiva; apreciação e aprovação da política de pessoal, patrimonial e financeira, do Estatuto e do Regimento Interno e dos relatórios anuais de prestação de contas das atividades da Fapes apresentados pela Diretoria Executiva, encaminhando-os à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional - SECTI, para homologação do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – Concitec.

Além de todas estas atribuições, cabe também ao CCAF propor ações que fortaleçam a atuação da Fapes no apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação, além de tomar decisões sobre os programas apoiados pela Fundação, bem como a modalidade de financiamento adotada em cada caso. O CCAF aprova também os procedimentos operacionais que serão adotados pela Fapes relativos à aplicação de recursos por ela administrados, obedecidas às diretrizes gerais emanadas do Concitec, aprecia e julga os recursos administrativos interpostos e homologa os resultados relativos à seleção de projetos, auxílios e bolsas. Cabe ao Conselho homologar também as prestações de contas técnicas e financeiras finais das atividades apoiadas com recursos financeiros administrados pela Fapes, além de aprovar acordos, convênios, contratos, acordos de parcelamento de débito e outras formas de parcerias a serem firmadas.

Os conselheiros atuais foram designados por meio do Decreto nº 1120-S, de 05 de agosto de 2016, publicado em 08 de agosto de 2016 para o exercício do mandato no biênio compreendido entre agosto/2016 a agosto/2018, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731. Foram realizadas no ano de 2016 doze reuniões, sendo cinco ordinárias e sete extraordinárias.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO			
<b>MEMBROS NATOS</b>		José Antonio Bof Buffon	FAPES
		Rodrigo Ribeiro Rodrigues	FAPES
		Maria Tereza Colnaghi Lima	FAPES
PRODUTIVO	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação	Franco Machado - Titular	FINDES
		Mario Roberto Barradas da Silva - Suplente	SEBRAE
		Angela Maria Morandi - Titular	ES em Ação
		Geraldo Antonio Ferregueti - Suplente	Empresa
		Antonio Alberto Ribeiro Fernandes - Titular	NIT
		Renato Tannure Rotta de Almeida - Suplente	NIT
ACADEMIA	Ciências Exatas e Engenharias	Marcelo Eduardo Vieira Segatto - Titular	UFES
		Rodrigo Varejão Andreão - Suplente	IFES
	Ciências Biológicas e da Saúde	Tadeu Uggere de Andrade - Titular	UVV
		Dalton Valentim Vassallo - Suplente	UFES
	Ciências Humanas e Social Aplicada	Rony Claudio de Oliveira Freitas - Titular	IFES
		Teresa Cristina Janes Carneiro - Suplente	UFES
	Ciências Agrárias	José Eduardo Macedo Pezzopane - Titular	UFES
		Levy de Carvalho Gomes - Suplente	UVV
Instituição Estadual de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação		David dos Santos Martins - Titular	INCAPER
		José Aires Ventura - Suplente	INCAPER

Fonte: Fapes (2016).

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES DO CCAF EM 2016	
1	Aprovação o Plano de Aplicação dos recursos do Funcitec para o exercício 2016
2	Aprovação os Relatórios Anuais de Prestação de Contas das Atividades da Fapes, referentes ao exercício 2015
3	Seleção dos novos membros para as Câmaras de Assessoramento da Fapes
4	Aprovação de Normas
5	Aprovação de Acordos de Cooperação estratégicas para o Governo do Estado

Fonte: Fapes (2016).

COOPERAÇÕES APROVADAS PELO CCAF EM 2016	
1	Termo de Cooperação entre a Sedu e a Fapes, tendo por objeto a seleção, fomento de bolsa e a certificação dos profissionais envolvidos no Programa Estratégico “Matemática na Rede: preparando campeões”
2	Termo de Cooperação entre a Sesa e a Fapes – Projeto Zika Vírus - celebrada entre a Sesa e a Fapes com objeto de apoio ao projeto estratégico de pesquisa “A Epidemia Zika Vírus no estado do Espírito Santo” por demanda induzida.
3	Termo de Cooperação entre a Fapes e o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN para apoio ao projeto estratégico do Governo do Estado “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDU1”
4	Termo de Cooperação entre a Fapes e Seama para apoio ao projeto estratégico para avaliação, implantação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de recursos hídricos e de operacionalização da política nacional de segurança de barragens no âmbito do estado do Espírito Santo.
5	Acordo de Cooperação para pesquisa voltada ao desenvolvimento de tecnologia entre a Fapes e a Empresa Biozeus Biopharmaceutical S.A, visando estabelecer as condições para selecionar e apoiar projetos de pesquisa no segmento de novos fármacos de uso humano.

6	Acordo de Cooperação entre a Fapes, a Sedu e a Instituição Ensina Brasil com o objetivo de desenvolver o Programa Residência Docente.
7	Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Análise econômica do segmento de Metrologia Científica e Industrial do Espírito Santo”.
8	Termo de Cooperação entre Fapes e a Sedu para apoio ao projeto “Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy”.
9	Termo de Cooperação entre Fapes e a Sedu para apoio ao projeto “Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação”.
10	Termo de Cooperação entre Fapes e a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos-SEDH, para realização do projeto “Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis” que tem como objeto obter informações e estatísticas.
11	Termo de Cooperação entre Fapes e a Secretaria de Estado de Cultura, tendo o Instituto Jones Santos Neves como co-executor para realização do projeto “Pesquisa aplicada ao Plano ES Criativo”
12	Termo de Cooperação entre Fapes e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, para realização do “Diagnóstico e prognósticos das condições de uso das águas nas Bacias Hidrográficas dos rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)” para implantação dos instrumentos de gestão.
13	Termo de Cooperação entre Fapes e a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos-SEDH, tendo a Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” -FAMES como co-executor para realização do projeto “Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social”

Fonte: Fapes (2016).

<b>NORMAS APROVADAS PELO CCAF EM 2016</b>	
Resolução nº 136	Aprova o Plano de Aplicação dos Recursos do Funcitec geridos pela Fapes
Resolução nº 137	Regulamenta a concessão de auxílio à participação em eventos técnicos-científicos
Resolução nº 138	Aprovar a concessão de Licença Maternidade a bolsista no caso de parto ou adoção ocorrido durante o período da bolsa
Resolução nº 139	Revogar o item 4.11 Bolsa Complementar à Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional da Resolução CCAF nº 013 de 13 de Abril de 2009
Resolução nº 140	Aprova as alterações nas Câmaras de Assessoramento da Fapes
Resolução nº 141	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para apoio ao projeto Estruturante do Governo do Estado “Matemática na Rede”
Resolução nº 142	Autoriza o apoio financeiros aos subprojetos do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento do Espírito Santo - CPID
Resolução nº 143	Regulamenta o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Espírito Santo (PIBICES)
Resolução nº 144	Autoriza a contratação de Projeto Zika Vírus
Resolução nº 145	Estabelece norma de concessão e uso da Taxa de Bancada para bolsistas de Doutorado
Resolução nº 146	Altera disposições da Resolução CCAF nº 143/2016
Resolução nº 147	Revoga a Resolução CCAF nº 146/2016 e altera disposições da Resolução CCAF nº 143/2016
Resolução nº 148	Autoriza a implantação do Centro Técnico Criativo (CTC) a ser executado no Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, com o objetivo de estimular a pesquisa, inovação e empreendedorismo no estado do Espírito Santo
Resolução nº 149	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN para apoio ao projeto estratégico do Governo do Estado “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDU”
Resolução nº 151	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e Seama para apoio ao projeto estratégico para avaliação, implantação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de recursos hídricos e de operacionalização da política nacional de segurança de barragens no âmbito do estado do Espírito Santo,
Resolução nº 152	Aprova a composição da Câmara de Assessoramento de Inovação

Resolução nº 153	Autoriza a celebração do Termo de cooperação para apoio ao projeto “Análise econômica do segmento de Metrologia Científica e Industrial do Espírito Santo”.
Resolução nº 154	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e Sedu para apoio ao projeto “Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy”.
Resolução nº 155	Dispõe sobre a criação de Grupo de Trabalho para revisão de normas da Fapes
Resolução nº 156	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e Sedu para apoio ao projeto “Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação”.
Resolução nº 157	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e SEDH para realização do projeto “Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis”
Resolução nº 158	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e Secult para realização do projeto “Pesquisa aplicada ao Plano ES Criativo”
Resolução nº 159	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e Seama/AGHER para realização do “Diagnóstico e prognósticos das condições de uso das águas nas Bacias Hidrográficas dos rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)”
Resolução nº 160	Regulamenta a concessão de bolsas de Pós-graduação nível Mestrado e Doutorado a projetos de pesquisa apoiados pela Fapes
Resolução nº 161	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e SEDH para realização do projeto “Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social” que tem como objeto o acompanhamento e a avaliação da implementação de Escolas de Música nos bairros selecionados pelo projeto Ocupação Social
Resolução nº 162	Aprova a nova composição das Câmaras de Assessoramento da Fapes
Resolução nº 163	Altera disposições das Resoluções 61/2012 e 145/2016 que estabelece sobre Contratação Especial da Taxa de Pesquisa

Fonte: Fapes (2016).

ANÁLISE DE RECURSO ADMINISTRATIVO E HOMOLOGAÇÃO DE EDITAIS	
Edital FAPES nº 04/2015	Bolsa Pesquisador Capixaba
Edital FAPES nº 14/2014	Programa de Iniciação Científica Júnior, 2ª Chamada
Edital FAPES/APEX Nº 01/2016	Apoio a Extensão Tecnológica
Edital Cooperação Vale, FAPES e Faperj nº 01/2015	Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização
Edital FAPES, CNPq, DECIT-MS/SESA nº 05/2015	Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em saúde – PPSUS

Fonte: Fapes (2016).

## Legislações

LEGISLAÇÕES DA FAPES			
PUBLICAÇÃO	LEI	DATA	ASSUNTO
09/06/1993	Lei nº 4.778	07/06/1993	Constitui o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e o Fundo Estadual de Ciência e tecnologia
25/06/2004	Lei Complementar nº 289	23/06/2004	Cria a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT e dá outras providências

25/06/2004	Lei Complementar nº 290	23/06/2004	Cria a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e dá outras providências.
06/07/2004	Lei Complementar nº 292	05/06/2004	Dá nova redação ao Art. 37 da Lei Complementar nº 289
11/03/2005	Decreto nº 1.459-R	10/03/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 289
29/03/2005	Decreto nº 1.472-R	28/03/2005	Dispõe sobre a transformação de cargos comissionados da Fapes
15/04/2005	Decreto nº 1.478-R	14/04/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 290
04/07/2005	Decreto nº 1.505-R	01/07/2005	Dispõe sobre a transformação e transferência de cargos comissionados da Fapes e da SECT
26/01/2006	Lei nº 8.263	25/01/2006	Institui o Programa Bolsa Universitária - Nossabolsa
09/07/2009	Lei nº 9.263	08/07/2009	Reordena o Programa Bolsa Universitária Nossabolsa
22/07/2009	Lei Complementar nº 490	21/07/2009	Altera a denominação e reorganiza a Estrutura Organizacional Básica da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Fapes e dá outras providências.
25/08/2009	Decreto nº 2.338-R	24/08/2009	Altera a estrutura organizacional, transfere e transforma cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – Fapes, sem elevação de despesa fixada.
16/09/2009	Decreto Nº 2.350-R	15/09/2009	Regulamenta a Lei Nº 9.263, de 08/07/2009, que reordenou o Programa Bolsa Universitária - Nossabolsa.
27/10/2009	Decreto nº 2.375	13/10/2009	Dispõe sobre a transferência de cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - Fapes, sem elevação da despesa fixada.
29/03/2010	Decreto nº 2.492-R	25/03/2010	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramentos previstas no artigo 5º da Lei Complementar nº 490, de 21 de julho de 1990.
16/10/2012	Lei Complementar nº 642	15/10/2012	Dispõe sobre medidas de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, em ambientes produtivos e dá outras providências.
16/10/2013	Decreto nº 3408-R	15/10/2013	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramento previstas no Art. 5º da Lei Complementar nº 490/2009. Revoga o Decreto nº 2492-R, de 25 de março de 2010.
16/12/2013	Lei Complementar nº 731	13/12/2013	Altera a denominação e reorganiza a estrutura Organizacional Básica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo – Fapes e dá outras providências

11/03/2014	Decreto nº 3540-R	10/03/2014	Altera dispositivos do Decreto 1790-R, de 24 de janeiro de 2007, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços, no âmbito da Administração Pública Estadual.
08/08/2016	Decreto nº 1120-S	05/08/2016	Designa componentes do Conselho Científico-Administrativo - CCAF da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes para o biênio agosto/2016 a agosto/2018.
22/11/2016	Lei Nº 10.593/2016	21/11/2016	Altera a Lei nº 9.263/2009 que reordena o Programa Bolsa Universitária Nossabolsa.
29/12/2016	Decreto nº 4056-R	28/12/2016	Atualiza a regulamentação do Programa Nossa Bolsa, reordenado pela Lei nº 9263, de 08/07/2009, alterada pela Lei nº 10.593, de 21/11/2016.

**Fonte:** Fapes (2016).

---

---

# FAPES

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Ciência, Tecnologia,  
Inovação e Educação Profissional*

